Edição de hoje
12 pags.

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Numero avulso
200 réis

GERENTE-INTERINO,
MARDOKEO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Quarta-feira, 14 de junho de 1933 | NUMERO 134

NOTAS DE PALACIO

Conferenciaram hontem com o sr. interventor Gratuliano Brito, no Palacio da Redempção, os srs. dr. Plinio Lemos, Oswaldo Pessôa, Mario Vianna, prefeito Ferreira de Mello e professor José de Mello.

—

Estiveram hontem em Palacio, sendo attendidos pelo sr. Interventor Federal, as seguintes pessôas: José Bezerra, João Vieira e dr. Aristides Villar.

—

A fim de convidar o sr. interventor Gratuliano Brito para assistir o recital da Escola de Musica "Anthenor Navarro", esteve em Palacio uma commissão composta dos alumnos Zuleika Figueirêdo, Santinha Medeiros, Arimá Coimbra, Cacilda Sampaio, Zildo Barrêto e Celina Monteiro.

—

Attendendo ao convite dos franciscanos da igreja do Rosario, o sr. Interventor Federal fez-se representar nas festividades religiosas realizadas hontem, naquelle templo, pelo tenente Marques Filho, ajudante de ordens da interventoria.

—

O dr. Amaro Bezerra communicou ao Chefe do Govêrno haver assumido o exercicio de juiz municipal do termo de S. João do Cariry.

—

O prefeito João Lelis, de Taperoá, communicou ao sr. Interventor Federal ter iniciado a construcção do cemiterio publico daquella villa.

A solidariedade da Parahyba ao ministro José Americo

O sr. Interventor Federal recebeu de Serrinha e de Cabedello os telegrammas que se seguem:

"SERRINHA, 13 — Protesto contra campanha inimigos Parahyba procurando deslustrar nome ministro José Americo. — *Francisco Ferreira*".

"CABEDELLO, 12 — Expressando sentimento revolta altivo povo Cabedello e minha repulsa contra mesquinha campanha inimigos politicos movem intuito diminuir prestigio eminente conterraneo ministro José Americo cujos actos vida publica ou particular constituem maior exemplo moralidade venho affirmar qualquer emergencia somos irrestrictamente solidarios distinguido parahybano e govêrno honrado vossencia. Saudações. — *José Guedes*".

—

Pelo directorio do Partido Progressista em Santa Luzia do Sabugy, foi-nos dirigido o telegramma infra:

"O directorio do Partido Progressista deste municipio vem protestar contra os infames ataques com que "O Norte" e o "Brasil Novo" vêm tentando macular a reputação illibada do eminente ministro José Americo. — *Jader Medeiros*, presidente: *Samuel Machado*, secretario: *José Ferreira, Manoel Emiliano, Manoel Augusto de Araujo* e *Ephrain Brito*.

—

Agradecendo os protestos de solidariedade que lhe enviara o tenente Antonio Pontes, o sr. ministro José Americo dirigiu a esse distincto militar o despacho seguinte:

"Tenente Antonio Pontes — Sapé. — Muito agradecido pela sua solidariedade. Cordiaes saudações. — *JOSE' AMERICO*".

A França adopta o progresso de esterilização d'agua por electricidade

RIO — (Pelo aereo) — Já existem em França installações electricas destinadas a esterilizar agua, cujo apparelhamento tem a capacidade de .... 22.000.000 gallões diarios. Agora, o sr. M. P. Otto, presidente da "Societé Havraise d'Energie Electrique" informa que se acha em construcção nova installação electrica destinada a esterilisar 66.000.000 gallões de agua por dia, para abastecer Paris com agua do rio Marne, após a sua utilização, em menor escala, durante 10 annos. O novo systema comprehende oito baterias de "ozonizers" alimentados por energia electrica de 500 cyclos por segundo e fornecida por uma sub-estação especial.

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE, ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTA, foi premiado pela Exposição Universal de S. Luiz E. U. A. e Exposição Nacional de 1922. Preferi sempre entre todos os depurativos o ELIXIR DE CARNAUBA, do Laboratorio Rabello. Vende-se em todas as pharmacias do Brasil.

Falando á Parahyba

Divulgamos em nossa edição de domingo o manifesto dirigido aos seus conterraneos pelo dr. José Americo de Almeida, eminente ministro da Viação.

Publicamos agora esse importante documento, na integra, para melhor conhecimento do publico:

Agradeço, por meio da imprensa, a onda incessante de protestos que me estão chegando, a cada hora, de todas as profundezas da alma parahybana, contra a impudente campanha que me movem — custa dizel-o — em minha propria terra, a cujos destinos venho servindo, em retribuição do prestigio publico que ella me conferiu, com o sacrificio mais resoluto e desvelos filiaes.

Não leio os pasquins diffamatorios; basta que saiba de que fonte impura deriva o veneno dessa insana hostilidade.

Não me incommodam seus baldões de hoje, da mesma fórma que não me impressionavam seus panegyricos de hontem.

Não preciso defender-me. A Parahyba conhece-me de sóbra; minha vida já é um pedaço de sua propria vida. Está inscripta em quatro cyclos de actividade publica que se exprimem, menos por seu cunho pessoal, do que pelos seus reflexos na formação historica do meu Estado: a justiça, a advocacia, a politica e a administração.

—

Quando eu contava, apenas, 24 annos, na quadra em que outros se iniciam em faceis tirocinios, fui nomeado procurador geral do Estado, cargo que correspondia á hierarchia de desembargador. E procurei supprir o verdôr da edade, procurei envelhecer pela renuncia de todas as attracções da vida social, sem me julgar, sequer, com o direito de frequentar as casas de diversões, no meu triste retiro de Barreiras, para ficar ao nivel da austeridade daquella corporação judiciaria. Consumi os 14 annos de minha juventude no exercicio dessas responsabilidades prematuras.

Eu era um fanatico da justiça. O presidente Camillo de Hollanda perdoava meus impetos de independencia bravia com uma phrase que me chegava aos ouvidos: "Mas, é um bom juiz".

As actas do Superior Tribunal de Justiça e os varios officios que me fôram dirigidos por essa côrte de justiça, todas as vezes que expirava um periodo de minha nomeação, attestam, em votos de louvor e os mais abonadores conceitos, como converti esse ministerio num verdadeiro sacerdocio.

Apesar da aspereza do meu temperamento, do zêlo aggressivo com que eu me desempenhava dessas funcções, só, uma vez, alguém ousou accusar-me. Um advogado despeitado duvidou da inteireza de um dos meus pareceres. E o Superior Tribunal da Parahyba, contra todas as nórmas, resolveu desaggravar-me, lançando na acta dos seus trabalhos, unanimemente, um vehemente protesto que representa uma das maiores consagrações da minha vida.

Foi nesse ambiente que se creou o meu espirito de homem justo que subsiste, através de todas as paixões das luctas desenvoltas, como o ornamento mais caro de minha personalidade.

—

Como advogado, poderia ter enriquecido. Cheguei a ter as melhores causas e a maior clientela da Parahyba. Mas, auferi, apenas, as poucas economias com que venho occorrendo aos onus de minha representação official. Nunca fiz um contracto, jámais fixei honorarios. Os constituintes davam-me o que queriam e o que podiam.

Recusei defesas vantajosas que me repugnavam ao senso moral. Fiz desse tirocinio mais um apostolado social, do que uma fonte de renda. E, sendo essa profissão a mais exposta, pelos choques de interesses que provoca, ás competições violen-

Ministro José Americo

tas, nunca foi feita a mais leve restricção á lisura e ao desprendimento com que a exerci.

—

Depois, João Pessôa chamou-me para seu lado. Seleccionador de valores, ao passo que vivia em dissidio com outros auxiliares descuidosos, confiou-me tudo. Eu era o interprete fiel de sua acção e do seu pensamento publico. E quiz fazer de mim tudo quanto eu não queria: deputado, senador, seu successor no govêrno.

Sua familia sabe disso: seus intimos confirmam essas confidencias.

Naquelles dias de desabrida combatividade, fui attingido pelas campanhas mais acerbas; mas, nenhum inimigo dos que me combatiam na imprensa duvidou de minha dignidade publica.

O mais que se dizia de mim era que eu era violento, porque, em vez de refugir ás minhas responsabilidades, na explosão dos acontecimentos, assumi, de publico, responsabilidades que não tinha; mas, depois da victoria, toda a Parahyba testemunhou que eu era uma indole de ideologia, incapaz de represalias covardes. Emquanto outros fôram se despicar de suas incompatibilidades pessoaes, servindo-se da impunidade das reacções collectivas, eu cobri a minha terra, desde a primeira hora, com um manto de misericordia para os vencidos. Emquanto alguém negociava a sorte da Parahyba, com o presidente Washington Luis, mediante a intercessão de Paim Filho e confabulava com a policia de Ramos de Freitas, eu, que já considerava tudo perdido, tinha resolvido perder-me, tambem, no sacrificio da causa, expondo a vida, que era o que me restava de capacidade de resistencia, ás emboscadas insidiosas do sertão hostil. Os que hoje me combatem, lá não fôram.

Foi por essas credenciaes patrioticas que a Parahyba victoriosa me fez chefe do seu govêrno revolucionario. Foi pelos testemunhos dessa actuação estoica que a revolução me fez seu chefe civil no Norte.

A gloria dessas conquistas não era minha: era da minha terra que, agora, quer desfazel-a por duas ou três almas damnadas de inveja e de despeito politico.

—

No Ministerio da Viação, não tenho faltado aos compromissos de honra que assumi com a memoria de João Pessôa e o bom nome da Parahyba.

Coube-me a tarefa mais ingrata, numa casa falida, fechando, de corpo e alma, as portas do escandalo — a mais inveterada advocacia administrativa, os appetites materiaes insaciaveis, as explorações do interesse publico, os appellos dos amigos, a reacção dos inimigos, essa tragedia silenciosa em que venho gastando todas as minhas reservas moraes. Mas, a opinião brasileira consagra a pureza de minha acção administrativa. Se esse antagonismo obscuro conhecesse o meu archivo, os documentos expressivos dessa confiança geral, as palavras de con-

(Conclue na 3.ª pag.)

O MINISTRO JOSÉ AMERICO AGRADECE OS SERVIÇOS DA MISSÃO MEDICA NO NORDÉSTE

RIO, 13 — (Nacional) — O ministro José Americo dirigiu um officio ao seu collega da pasta da Educação e Saúde Publica, agradecendo e louvando os serviços prestados pela Missão Medica, que fôra ao Nordéste, a fim de prestar soccorros aos flagellados. (A União).

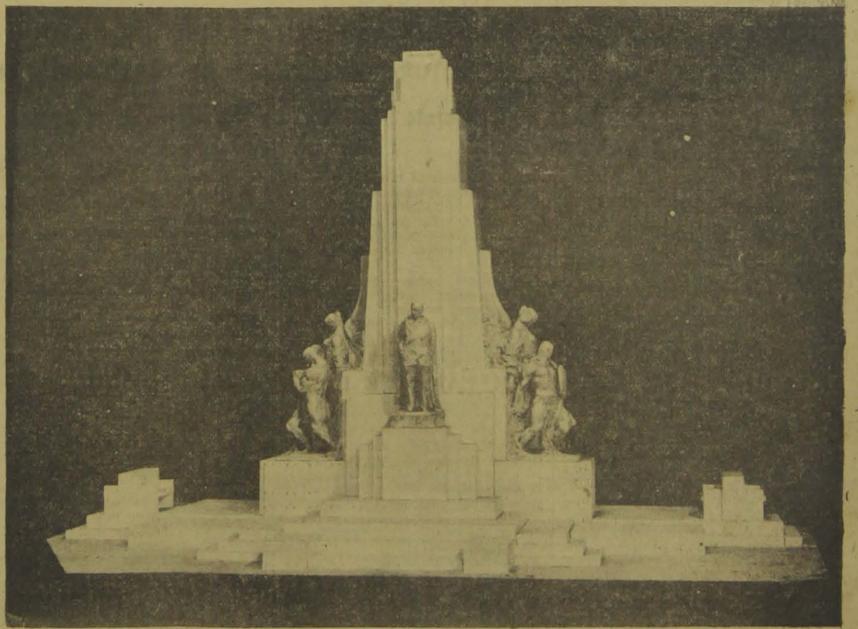
FOGOS DE TODOS OS TYPOS, aos melhores preços, sómente no "Bazar São João", á rua da Republica n.º 647.

Concursos na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano

O capitão Dulcidio Cardoso, director geral da Educação, transmittiu ao sr. Interventor Federal o seguinte despacho:

"RIO-CENTRAL, 12 — A fim de ser publicado no orgão official desse Estado, remetto vossencia edital inscripção concursos professores cathedraticos pathologia geral, clinica medica, historia, pharmacologia, microbiologia, hygiene e obstreticia, na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano, nesta capital, do teôr seguinte: — "De ordem doutor director Escola Medicina Cirurgia Instituto Hanemaniano, determinação sr. ministro, faço publico, se acham abertas, praso quatro mêses, a contar 5 maio ultimo, inscripção concurso professor cathedratico de pathologia geral, clinica medica, 1.ª parte, histologia, pharmacologia, microbiologia, hygiene, obstetricia deste Instituto accôrdo decreto 19.851, 1931. Candidato deverá apresentar: diploma instituto onde ministrou disciplina concurso, prova brasileiro nato ou naturalizado, prova sanidade e idoneidade moral, prova actividade profissional cadeira concurso, prova ser docente livre ou ter concluido curso 6 annos antes referido concurso, pagamento taxa 300$000. Concurso titulos constará seguintes documentos: diploma ou titulos apresentados candidato, estudos e trabalhos scientificos, assignalem pesquizas ou conceitos doutrinaes, actividade exercida candidato, realizações praticas, technica ou profissional. Simples desempenho funcções publicas, apresentação trabalhos cuja autoria não possa ser autenticada, exhibição attestados graciosos não constituem documentos idoneos. Haverá provas: escripta, pratica ou experimental e didactica. Secretaria Escola Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano, 5 maio 1933. Saudações. — *Dulcidio Cardoso*, director geral Educação".

MINHA SENHORA! complete a protecção de seu filhinho, tendo ao seu alcance um vidro de AGUA RABELLO, como medicamento de urgencia para qualquer caso. Vende-se nas pharmacias.

O MONUMENTO AO GRANDE PRESIDENTE

"Maquette" do monumento ao presidente João Pessôa, que está sendo erguido nesta capital

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:

Despacho:

Petição de d. Maria Dauda de Medeiros, professora da cadeira rudimentar, rural, mista de Ipueiras, do municipio de Pombal, solicitando quatro (4) mêses de licença, para tratamento de sua saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Despacho:

Petição de Antonio Lopes de Albuquerque, 5.º escripturario do Lyceu Parahybano, solicitando três (3) mêses de licença, em prorogação da que se acha gosando. — Submetta-se á inspecção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Despachos:

Petição de Solon da Cunha Medeiros, guarda do Posto de Hygiene da cidade de Patos, solicitando um (1) mês de licença, para tratamento de sua saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

Idem de d. Laura Guerra, professora da cadeira rudimentar, mista de Olho d'Agua, do municipio de Umbuzeiro, solicitando a sua exoneração do referido cargo. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, d. Laura Guerra do cargo de professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Olho d'Agua, do municipio de Umbuzeiro.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Symphronio Pereira do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Serra Branca, do districto de S. João do Cariry.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Pedro Muniz de Britto das funcções de official do registro civil de casamentos, nascimentos e obitos do termo da comarca de Itabayana.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Olavo Freire de Amorim para exercer, effectivamente, as funcções de official do registro civil de casamentos, nascimentos e obitos do termo da comarca de Itabayana, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Contas:

De F. H. Vergára & C.ª, pelo fornecimento de artigos para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 133$000.

De Diogenes Chianca, pelo fornecimento de accessorios de automoveis para a Secretaria do Interior e Segurança Publica. — Pague-se a quantia de 2:150$200.

De John Jurgens, pelo fornecimento feito as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 29:000$000.

De F. H. Vergára, pelo fornecimento de material para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa". — Pague-se a quantia de 700$000.

Da Standard Oil Company, pelo fornecimento de combustivel para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 4:096$500.

Da Anglo Mexican, pelo fornecimento de combustivel para a Segurança Publica. — Pague-se a quantia de 440$000.

De Arthur Lins, pelo fornecimento de material para a Directoria de Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 200$000.

De John Jurgens, de artigos fornecidos para a Directoria de Obras Publicas. — Pague-se a quantia de.... 347$000.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 13 de junho de 1933 — Serviço para o dia 14 (quarta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcante.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Luiz Gonzaga de Lima.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento José Geraldo.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Feliciano Cabral e cabo Dorgival.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Bem.

Dia á E. M., cabo João Galdino.

Patrulha da cidade, cabo Cassiano Constantino.

1.º e 2.º gyros de Cruz das Armas, cabos Penaforte e Raymundo Pereira.

1.º e 2.º gyros de Jaguaribe, cabos João Pereira e Severino Dias.

1.º e 2.º gyros da Joaquim Torres, cabos Antonio Isidro e Antonio Pereira.

1.º e 2.º gyros do Roggers, cabos José Araújo e Bernardino Francisco.

Dia á Secretaria, cabo Djalma de Amorim.

Dia ao telephone, soldado José Bento.

Ordem á C. O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q. F., soldado corneteiro Antonio Rodrigues.

Boletim numero 163 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte — Concurso para musicos: — Nomeio os srs. major sub-cmt. int. Guilherme Falcone, como presidente, e cap. reformado Camillo Ribeiro, 1.º tenente Lino Guedes dos Anjos e musicista Olegario de Luna Freire, para em commissão, examinarem os candidatos ao concurso para musicos de 3.ª classe, que se realizará neste quartel, na proxima sexta-feira.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel-commandante.

Confere com o original: **Guilherme Falcone**, major sub-cmt. int.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 13 de junho de 1933 — Serviço para o dia 14 (quarta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 11.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 2 — 3 — 16 e 18.

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 10.

Guarda do Quartel, guardas ns. 29 — 82 — 51 e 43.

Tribunal Eleitoral, guardas ns. 49 — 61 — 92 — 133 — 105 — 106 — 120 — 58 — 119 e 126.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 47 — 112 e 89.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 e 55.

Policiamento da capital, guardas ns. 103 — 44 — 130 — 64 — 114 — 89 — 79 — 81 — 65 — 101 — 129 — 134 — 111 — 142 — 143 — 45 — 100 — 139 — 107 — 68 — 25 — 112 — 94 — 38 — 135 — 93 — 28 — 80 — 109 — 116 — 27 — 131 — 34 — 67 — 31 — 36 — 140 — 76 — 59 — 115 — 20 — 127 — 86 — 19 — 77 — 90 — 132 — 50 — 99 — 124 — 121 — 123 — 127 — 60 — 73 — 56 — 22 e 84.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 108 — 117 — 102 — 110 — 97 — 66 — 78 — 98 — 104 — 96 — 40 — 113 — 128 — 71 — 102 — 69 — 24 — 37 — 91 — 70 — 72 — 42 — 122 e 87.

Ordem do dia n. 133 — Uniforme 4.º (kaki).

(Ass.) **Tenente Arthur Guedes Alcoforado**, inspector geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 13 de junho de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	37:558$465		37:558$465	10:565$800	26:992$665
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	16:695$850		16:695$850	10:000$000	6.695$850
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	20:397$691	5:500$000	25:897$691		25:897$691
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	430:000$000		430:000$000		430:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	10:000$000		10:000$000		10:000$000
	616:315$259	5:500$000	621:815$259	20:565$800	601:249$459

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 13 de junho de 1933.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. — MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 13

Existentes	2.240:413$512	
Pagas	11:765$300	
	2.228:648$212	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	
		3.828:648$212
Saldos demonstrados		613:118$455
Divida liquida		3.215:529$757

Demonstração da receita e despesa navidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 13 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 12 deste		12:819$746
Recebedoria — P/conta da renda do dia 12 deste	5:500$000	
Cobrança da Divida Activa	268$750	5:768$750
Banco do Estado — Retirado n/data	10:000$000	
Banco do Brazil C/Patronato — Idem, idem	10:565$800	20:565$800
		39:154$296

DESPESA

Estação Fiscal de Umbuzeiro — Supprimento feito n/data	10:000$000	
Gabinête Medico Legal — Adeantamento n/data	20$000	
J. R. de Vasconcellos — Conta de material para a Directoria Geral de Saúde Publica	399$500	
Souza Campos — Conta de material para a Força Publica	800$000	
J. Teodosio & Cia. — Conta de material para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros"	799$500	
Antonio da Costa Aragão — Idem, idem	9:766$300	21:785$300
Banco Central — Depositado n/data	5:500$000	5:500$000
Saldo para o dia 14 do corrente		11:868$996
		39:154$296

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 13 de junho de 1933.

Franca Filho, thesoureiro geral. — **Moacyr de M. Gomes**, escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Decreto n.º 269, de 13 de junho de 1933

Antecipa para o dia 23 a feira que devia ter logar a 24 do corrente, na praça Barão do Abiahy.

O Prefeito municipal de João Pessôa, no uso das attribuições proprias do seu cargo, considerando:

— que melhor consulta aos interesses da população a antecipação da feira que deveria ter logar no proximo sabbado (24);

e que a respeito foi ouvido o presidente da "União dos Retalhistas" que se manifestou favoravel,

DECRETA:

Art. unico — Fica antecipada para o dia 23 (sexta-feira), a feira que devia ter logar no dia 24 deste, na praça Barão do Abiahy, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 13 de junho de 1933

J. de Borja Peregrino, prefeito municipal.
J. Washington de Carvalho, secretario

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 12	4:577$659	
Receita do dia 13	1:897$183	6:474$842
Despesa do dia 13		244$994
Saldo para o dia 14		6:229$848
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:022$000	
Em cofre	4:121$848	6:229$848

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 13/6/933.

Gentil Fernandes, **Thesoureiro interino.**

—

EXPEDIENTE DO DIA 13

Petições:

De Jocelino Francisco Molla. — O autuado é já reincidente, como se verifica do processo e as allegações formuladas não invalidam o auto de infracção. Apesar disso, reduzo a multa para 30$000, dobro da que lhe foi imposta anteriormente.

Da egreja Assembléa de Deus. — Deferido. Deve a requerente entender-se com a Directoria de Saúde Publica, em face do officio annexo, do dr. Walfredo Guedes Pereira.

De Aquino & Filho. — Como requerem.

De José Muniz Bezerra. — Sim, pagando o requerente os impostos devidos.

De João da Costa Cabral. — Pague o imposto relativo a um trimestre.

—

Está de plantão hoje (14), a Pharmacia das Mercês, á rua Duque de Caxias.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

36.ª sessão ordinaria, em 9 de junho de 1933

Presidente — José Novaes.

O 3.º escripturario, na ausencia do dr. secretario — Pedro Lopes Pessôa da Costa.

Procurador geral do Estado — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores: José Ferreira de Novaes, presidente; Manoel Ildefonso de Oliveira Azevêdo e o dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara, convidado para tomar parte na sessão, e o dr. procurador geral do Estado, Mauricio de Medeiros Furtado.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições — Ao desembargador presidente do Tribunal.

Aggravo de petição criminal em autos de *habeas-corpus* n.º 44, da comarca de João Pessôa. Aggravante, o dr. juiz de direito da 1.ª vara; aggravado, João Belisio da Silva.

Idem n.º 45, da comarca de Bananeiras. Aggravante, o dr. juiz de direito; aggravado, José Affonso.

Despachos — Appellação criminal n.º 52, do termo de Cabaceiras, da comarca de Campina Grande. Relator, desembargador Manoel Azevêdo. Appellante, a Justiça Publica; appellado, o réo Manoel de Freitas Cantalice.

Aggravo de petição civel n.º 7, da comarca de João Pessôa. Relator, desembargador Souto Maior. Aggravante, a Perfumaria Mendel Ltd.; aggravado, o dr. juiz de direito da 1.ª vara. Fôram os respectivos autos com vista ao sr. dr. procurador geral do Estado.

Pareceres — Petição de *habeas-corpus* n.º 13, da comarca de Catolé do Rocha. Impetrante, o advogado provisionado Octavio de Sá Leitão, em favor do paciente Augusto Alves Mascarenhas.

Idem n.º 14, da comarca da capital. Impetrante e paciente, a ré miseravel Maria Augusta da Silva, recolhida á Cadeia Publica da capital.

Idem n.º 15, da mesma comarca. Impetrante, o advogado bel. Evandro Souto, em favor da paciente Francisca Maria da Conceição.

Idem n.º 16, da comarca de João Pessôa. Impetrante, o bel. João Minervino Dutra de Almeida, em favor do paciente Sylvio Ramos, condemnado na comarca de Alagôa do Monteiro.

Appellação criminal n.º 49, da comarca de Campina Grande. Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Ezequiel Bezerra de Almeida. O dr. procurador geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Julgamentos — Petição de *habeas-corpus* n.º 14, da comarca de João Pessôa. Impetrante e paciente, a ré miseravel Maria Augusta da Silva, recolhida á Cadeia Publica desta capital. Concedeu-se o *habeas-corpus*, por unanimidade de votos.

Idem n.º 13, da comarca de Catolé do Rocha. Impetrante, o advogado provisionado Octavio de Sá Leitão, em favor do paciente Augusto Alves Mascarenhas. Negou-se o *habeas-corpus*, unanimemente.

Idem n.º 15, da comarca de João Pessôa. Impetrante, o advogado bel. Evandro Souto, em favor da paciente Francisca Maria da Conceição. Negou-se o *habeas-corpus*, por unanimidade de votos.

Idem n.º 16, da comarca de João Pessôa. Impetrante, o bel. João Minervino Dutra de Almeida, em favor do paciente Sylvio Ramos da Silva, condemnado na comarca de Alagôa do Monteiro. Negou-se a ordem de *habeas-corpus*, por unanimidade de votos.

Assignatura de accordãos — Aggravo de petição criminal ex-officio, n.º 30, da comarca de João Pessôa. Aggravante, o dr. juiz de direito da 1.ª vara; aggravado, Severino José de Almeida.

Appellação criminal n.º 37, da comarca de Patos. Appellante, a Justiça Publica; appellado, Manoel Alves do Nascimento, conhecido por "Manoel Cesar".

Idem n.º 23, da comarca de Itabayana. Appellante, a Justiça Publica; appellado, Luis Ribeiro de Souza.

Idem n.º 25, da comarca de Itabayana. Appellante, o réo Horacio Regis; appellada, a Justiça Publica. Fôram assignados os respectivos accordãos.

Collaboração

COMO PENSA O ESTUDANTE DAS ESCOLAS SUPERIORES DOS NOSSOS DIAS

Passando-se um olhar na historia do nosso passado academico, não podemos deixar de admirar a attitude do estudante de hoje.

Nos tempos idos, viamos os moços engolphados em suas vaidades estudantinas, sem pensar nas responsabilidades de amanhã, que anciosamente os aguardavam com suas surprezas.

Bancando a garrulice do estudante collegial, levavam uma vida de brincadeiras que chegavam ao extremo em diabruras e brutalidades.

Hoje, porém, a coisa mudou de rumo.

Não mais assistimos aquelles trotes e brincadeiras de máo gosto, como dantes presenciavamos.

O estudante de hoje já está compenetrado da sua responsabilidade na vida social e politica que o espera amanhã.

Vemol-os reunidos em directorios, que tem por fim o soerguimento da classe academica.

Do espirito de deserção em que viviamos, passámos em nossos dias á união indissoluvel que nos congrega e nos impulsiona para realizarmos o bem estar da mesma collectividade.

Se a união faz a força, unamo-nos, que seremos invenciveis.

João Manuel de Maria

Falando á Parahyba

(Conclusão da 1.ª pagina)

forto e de incentivo do Brasil inteiro, todas essas amostras de prestigio moral — se elles pudessem aquilatar como eu tenho honrado a Parahyba, que elles deshonram, teriam nôjo de si mesmos.

Eu não era nada; vinha do nada. Era, simplesmente, na comparação de um grande espirito generoso, o grão de areia que tinha rolado da montanha e ia cumprir o seu destino.

Só me argúem as demasias do zêlo funccional, a exagerada noção das responsabilidades, os escrupulos desmedidos e a importancia que dou ás accusações gratuitas, sem ter de que me defender.

Mas, eu vinha de uma terra em que não se admittem, sequer, suspeitas sobre seus homens publicos.

—

Nessa posição, nada usufrui. Essa parcella do poder representa para mim uma responsabilidade onerosa, em vez de um motivo de goso ou ostentação.

Retribui-lhe em beneficios tudo o que a Parahyba me outorgou em prestigio publico.

Dei muito aos outros Estados, para poder dar-lhe alguma coisa.

Se na administração revolucionaria me é attribuida alguma influencia, orgulho-me dessa intervenção fecunda: o dispendioso completamento da obra formidavel de João Pessôa; a disseminação da instrucção publica e de grupos escolares; a trasformação de vida municipal, transfigurando cada communa num centro de trabalho e de progresso; a remuneração a que a magistratura tinha direito, a independencia do funccionalismo publico, a liberdade de pensamento, como unica excepção á censura da imprensa; a mais escrupulosa verdade eleitoral; todas as garantias individuaes pela eliminação do mandonismo oppressor; a solução de seus problemas economicos, como a defesa dos rebanhos, com o apparelhamento da estação de monta de Umbuzeiro, dos serviços do fumo e do algodão, a introducção da sericicultura e a exploração das thermas de Brejo das Freiras; a aspiração secular do porto de Cabedello; finalmente, para corcar esse patrimonio moral e material, um regime irreprehensivel de moralidade administrativa.

E a minha obra que excedeu a todas as previsões do desenvolvimento natural da Parahyba: 381 milhões de metros cubicos dagua nos açudes concluidos e em vias de conclusão, em confronto com pouco mais de um milhão com que contava na sua historia de calamidades da sêcca; uma rêde rodoviaria que attende a todas as solicitações de sua riqueza, como o apparelhamento e conclusão da estrada de penetração e as de Gramame, Picuhy, Alagôa do Monteiro, Teixeira, Catolé do Rocha e Brejo do Cruz; a estrada de ferro, avançando para a articulação que representará a reconquista de seu proprio territorio; os serviços de reflorestamento e piscicultura; os recursos fornecidos para a distribuição de sementes e para o pequeno credito agricola; os predios para Correios e Telegraphos espalhados por todo o interior; as linhas telegraphicas, estabelecendo ligações directas com Monteiro e Princêsa; o serviço postal reorganizado, de fórma a levar a correspondencia a todos os recantos do Estado, no prazo maximo de tres dias; a assistencia, emfim, a todos os seus problemas dependentes de outros Ministerios.

E, acima de tudo e por tudo, os milhares de parahybanos que não morreram de fome, porque comeram pela minha mão dadivosa. Fiz da Inspectoria das Sêccas, que era uma coisa inteirametne pôdre, um instrumento de salvação publica.

—

Por menos disso, quase todo o Norte me consagra a mais carinhosa dedicação. O Ceará, Piauhy, Sergipe, Bahia e outros Estados me tratam como filho.

Só a Parahyba, em vez de me dar maior força moral e mais autoridade publica, para que eu continúe a grangear a sua felicidade, procura destruir-me. Quando as competições de outros Estados amortecem nas suas fronteiras, porque seus homens representativos não querem entredevorar-se, nem dar á politica central o espectaculo dessas divergencias opprobiosas, eu sou calumniado e atassalhado por parahybanos, aqui e pelo Brasil em fóra, pelo anonymato monstruoso, pela publicidade desairosa, por todas as fórmas de demolição.

Mas, não é a Parahyba. Não devo sacudir-lhe o pó das minhas sandalias. São três ou quatro figuras inexpressivas, a quem eu recusei dar a mão e encher a bôcca, quase todas marcadas por antecedentes delictuosos.

O primeiro, a Parahyba sabe de que nasceu. Já havia explicação para a sua deformidade moral; mas, uma vida tão desregrada e fraudulenta excedia a propria capacidade do crime. Esclareceu-se, afinal, o phenomeno: era um louco. Era loucura moral.

Todos se lembram como elle sahiu escarmentado do Palacio do Govêrno, no dia da posse de João Pessôa, quando tentava explorar o sol nascente, depois do despejo de injurias com que acabava de cobrir o presidente que se retirava do poder e que recebera de sua parte as apologias mais grotescas. E fui, infelizmente, quem, para reconciliar seus protectores com aquella figura austera, conjurando um choque de familia, consegui um pouco de condescendencia para o seu caso. Mas, não pude abrir ao seu irmão as portas da Inspectoria de Sêccas, porque uma pessima fé de officio a fechava. E passei a ser, por isso, o peor dos homens.

O outro não podia ser amigo de ninguém, porque fôra o maior inimigo do seu proprio irmão. O que elle disse de mim, na Assembléa do Estado, para rectificar os conceitos de uma publicação fraticida, que abalou toda a Parahyba, está dito. Foi um louvor que eu já não podia agradecer. Confessou, simplesmente, que me accusara, para que as iras dos inimigos cahissem sobre mim e não sobre o seu proprio sangue. E, em seguida, fez o meu elogio.

Dei-lhe a mão, para rehabilital-o, á face da Parahyba, da infamia irrogada ao seu irmão. E elle mordeu-me a mão.

Os outros dois não têm nome...

Não se enganem! Emquanto não me tirarem a vida, me verão pela frente, porque jámais deixarei a Parahyba cahir em mãos impuras.

E não é o poder que me sustenta. Essas responsabilidades tolhem-me, ao contrario, as armas com que poderia combatel-os.

Teria, quando menos, mais livre a minha penna, para retalhal-os e mostrar como são todos, inteiramente, pôdres por dentro.

JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

4.º ANNIVERSARIO

DA

CASA FERREIRA

Tendo como norma satisfazer os seus innumeros freguezes esta firma resolve fazer grandes abatimentos nos preços de seus artigos durante este mez.

PROCUREM á

CASA FERREIRA

RUA MACIEL PINHEIRO, — 154 —

USE E ABUSE DO

Café Elephante

O mais puro, o mais saboroso e o mais preferido. — Rua Da Trindade 68.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

A' Mesa de Rendas de Santa Rita, segundo communicação recebida pelo sr. Interventor Federal, o prefeito daquelle municipio recolheu a quantia de 590$220, correspondente á contribuição de 15 % para a Instrucção Publica, deduzida da renda do mês de maio.

—

O prefeito de Conceição communicou ao sr. Interventor Federal, haver recolhido a Estação Fiscal daquella villa a quantia de 164$859, correspondente á quota de 15% para Instrucção Publica, deduzida da arrecadação dos mêses de março, abril e maio do corrente anno.

Concurso de 2.ª entrancia na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado

Recebemos:

"Tendo sido deferidos os pedidos de inscripção dos candidatos Manuel de Carvalho Neves, José Luna, José Esthefanio de Carvalho, Magna de Pessôa, Laura Medeiros de Alverga, Augusto do Rêgo Luna, Benedicto de Mello Vieira, Ladislau Ramos dos Vasconcellos, Augusto Virgilio de Almeida, Adamastor Mayer Japyassú, Hermes da Silva Satiago, Antonio Pessôa de Figueirêdo, Assuero José Gomes de Carvalho, Alberto de Souza Alves, Silvino Luiz de Freitas, Francisco Firmino da Nobrega, João Toscano de Britto, Beatriz Guedes, José da Silveira Tavora, Mario Fernandes da Silva, Pedro Jayme Henriques Seixas, José de Andrade Moura, Mirocem Fernandes da Cunha Lima e Antonio dos Santos Coêlho Netto, convido-os a virem pagar dentro de oito dias, a partir desta data, o sello de inscripção, no valor de dez mil e duzentos réis (10$200), a que se refere o paragrapho 4.º do art. 9.º das instrucções approvadas pelo sr. ministro da Viação e Obras Publicas, em 29 de abril ultimo. — **Severino de Albuquerque Lucena**, secretario do concurso".

—

"Para conhecimento dos interessados transcrevo o seguinte telegramma, que em data de 9 do corrente, foi dirigido ao sr. director regional pelo sr. Assistente Postal:

"Attendendo finalidade concurso DCT resolveu solicitar sr. ministro autorização poderem fazer concurso auxiliares 1.ª e telegraphista 4.ª que não requereram época propria podeis pois autorizar inscripções condicionalmente e de modo geral "ad referendum". Saudações — (a) **Tavares de Macêdo**". — **Severino de Albuquerque Lucena**, secretario do concurso".

BIBLIOGRAPHIA

VIDA DOMESTICA: — Mantendo a brilhante feição consagrada pelo seu tradicional programma, "Vida Domestica" põe em circulação o seu numero de junho, com centena e meia de paginas artisticamente coloridas, as suas secções, que abrangem os mais diversos assumptos, muito principalmente a de modas, bordados e outros relativos ao lar e mulher. A chronica — As caravellas do infante — justifica a presença de numerosas paginas dedicadas a Portugal e dentre as quaes, nas de honra figuram, a côres os retratos de s.s. excias. o general Carmona e ministro Oliveira Salazar, que, com dedicatorias do proprio punho, os offertaram á "Vida Domestica".

Na parte artistica, a edição de junho insere quadros a côres de Rubens, com historico da sua vida e longo estudo sobre os seus trabalhos; a reproducção de uma rara imagem de Nossa Senhora, na estylização moscovita; as illustrações da pagina que o escriptor Raymundo de Moraes escreveu especialmente para a Revista: O despertar do dia na Amazonia.

Grandiosa em sua feitura são as paginas de movimento aeronautico nacional, inclusive aquella em que "para a mecanica fluctuação das antigas "bandeiras" São Paulo fórma dez novos pilotos civis"; a que se intitula "Este diamante, senhora...", que é uma reportagem em torno do garimpo em Matto Grosso, e na qual como motivo allegorico figura dentro de um diamante já lapidado que mãos femininas tem entre os dedos, o flagrante de um garimpeiro ao ser retirado da agua, em estado de agonia; as da secção de economia em que, por meio de illustrações, desenhos e photographias, que são a linguagem mais comprehensivel para o povo, se apresenta o panorama politico da nossa principal riqueza: "Duras verdades sobre o Café"; as do preconicio da cultura physica nas Escolas e sua orientação technica: "Gymnastica do corpo, disciplina do espirito"; as de cinema e theatro; as de casamentos de elite, etc., numa successão cuidadosa de assumptos seleccionados com criterio e intelligencia.

Quatro mil réis é o preço de cada exemplar, de "Vida Domestica".

O nosso confrade de imprensa, sr. José Ramalho, seu representante intellectual em João Pessôa offertou-nos dois numeros do excellente magazine.

—

Caras & Carêtas: — Recebemos mais um numero dessa revista portenha que, como os numeros anteriores, vem referta de abundante materia e farta illustração.

O seu agente, nesta capital, sr. Bartholomeu B. de Oliveira, communicou-nos que "Caras & Carêtas" está á venda na Agencia de Publicações de A. Baptista de Araújo, á rua Barão do Triumpho, 401.

—

Boletim: — Temos presente o n. 8, dessa publicação editada pela Prefeitura Municipal de Mamanguape, destinada a distribuição gratuita.

O numero a que nos reportamos contém vasta documentação da vida administrativa do rico municipio parahybano.

—

Patria: — Vimos de receber o n. 9 da revista "Patria", orgam do Gremio Literario e Civico do Collegio Militar do Ceará.

Essa publicação que se apresenta de feição bem cuidada encerra numerosa collaboração de mestres e alumnos daquelle acreditado estabelecimento de ensino.

—

LUISA, MINHA FILHA — LUIS AMARAL — EDITORA NACIONAL — S. PAULO

A "Companhia Editora Nacional", que vem mantendo a leaderança das emprezas de publicidade do Brasil, acaba de lançar ao mercado dos livros mais algumas obras de innegavel valor.

São trabalhos de conhecidos escriptores nacionaes e estrangeiros, todos elles sobre assumptos do mais palpitante interesse, e que lhes tem a recommendar, o elogio da critica, que é coisa rara e sempre preciosa.

Figura entre esses volumes recemapparecidos, a excellente obra do escriptor e jornalista Luis Amaral, intitulada "Luisa, minha filha".

E' esse um livro de puro realismo, em que o autor descreve, com muita alma e muita sinceridade, as passagens da vida sublime de um lar, onde os filhos constituem o maior e mais significativo thesouro dos paes.

"Luisa, minha filha", não é um trabalho vulgar, desses que surgem constantemente por ahi em fóra, fadados a dormir eternamente nas vitrines dos livreiros. Não. E' um trabalho de merecimento, destinado a alcançar o mais franco successo de livraria.

—

MEMORIAS — Humberto de Campos — Rio — Está em circulação a terceira edição do magnifico livro "Memorias", do consagrado escriptor brasileiro Humberto de Campos.

Desnecessaria se torna qualquer referencia a essa obra do erudito academico, conhecido como elle é nos meios literarios brasileiros, onde figura como um dos seus maximos expoentes de cultura.

Escriptor fertil, imaginoso e brilhante, Humberto de Campos não precisa de bôas referencias nem de propaganda para as suas obras, porque o seu nome já constitúe por si só uma das melhores recommendações.

Essa nova edição de "Memorias" apresenta excellente feitio material, o que muito honra a "Livraria Editora Marisa", do Rio de Janeiro, onde foi impresso.

—

A "Livraria Cruzeiro", dos srs. J. Theodosio & Cia., recebeu as obras acima, como tambem "A questão sexual", do professor Forel, revista e annotada por Flaminio Favero, "O Csar vermelho", de Stalin, "O homem calvo", de Sydney Horler, e muitos outros livros dignos da leitura dos apreciadores de obras verdadeiramente bôas.

Cine-Theat[r]o SANTA ROSA

HOJE! — Programma do dia — HOJE!

H[OR]ARIO
1.ª SESSÃO — [illegible] HORAS
2.ª SESSÃO — [illegible]
VESPERAL NOS DOMINGOS 5 HORAS

Ultimas exhibições do grande film ARSENE LUPIN! John Barrynore, Lionel Barrynore e Karen Norley
Entradas: — Poltronas, 3$300 — Camarotes, 15$500

AMANHÃ: — James Dunn — Sally Eilers a deliciosa dupla de "DEPOIS DO CASAMENTO" e "HONRARA'S TUA MÃE", em O PAR DA FAMA, film da "Fox Novietone"

NO PALCO: — Festival da actriz LELIA VERBENA com o cantor LUIZ MORENO e os demais amadores parahybanos

A partir de sabbado: — A EPOPÉA MAXIMA DO AR ENVOLTA NAS TEMPESTADES DO ODIO E DO AMOR!...

GIGANTES DO CÉO! Wallace Beerk, Clark Gable e Dorothy Jordan.

Pharmacia de Plantão

Está de plantão, hoje, a Pharmacia das Mercês, á rua Duque de Caxias.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Os proprietarios da Alfaiataria Real tendo necessidade de retirar-se para o sul do pais expõem a venda o seguinte e variado sortimento de casemiras, flanellas, brins, aviamentos, botões, como também uma armação envidraçada dois balcões uma mesa para alfaiate um espelho de crystal manequins duas machinas Singer três ferros, etc.

Acceita-se propostas até o dia 15 do corrente mês.

Adolph Alftman & Palant.
Rua Barão do Triumpho, 441.
— João Pessôa.

Um conselho de amigo — Experimentem o café "PURO" MOINHO PARAHYBA

NOTAS POLICIAES

GATUNO CAPTURADO

Foi preso em Campina Grande, no dia 9 do corrente, o individuo Abdon Fernandes de Oliveira, autor do furto verificado na casa commercial do sr. Cicero Theophilo, na importancia de 600$000.

Em poder do citado gatuno a policia aprehendeu 50$000 e um corte de brim.

Contra o mesmo foi aberto inquerito, recebendo communicação do subdelegado daquella cidade, o dr. Severino Procopio, director da Segurança Publica.

—

O sargento Ephraim Epiphanio da Silva, communicou ao dr. director da Segurança Publica haver assumido o cargo de sub-delegado de policia do districto de Pocinhos, municipio de Campina Grande.

Repartição de Agricultura e Obras Publicas

Venda de pulverizadores

A Repartição de Agricultura e Obras Publicas avisa aos agricultores do Estado que se acham á venda, pelo preço do custo, pulverizadores dos typos "POMONAX" e "VERMOREL", de accôrdo com a seguinte tabella:

Pulverizador typo "VERMOREL", 18 litros, sem mexedor ..	157$700
Idem, idem com mexedor	183$700
Pulverizador "POMONAX", 8 litros, com agitador automatico	256$000
Idem, idem 15 litros, com agitador automatico	288$000

Para quaesquer informações, os interessados devem se dirigir á séde da Repartição, no Palacio das Secretarias.

Nestes dias serão remettidos para as Mesas de Rendas de Campina Grande, Itabayana e Guarabira e Estação Fiscal de Sapé, pulverizadores dos typos citados, os quaes poderão tambem ser alli adquiridos pelos srs. agricultores.

Que intenções tem a Polonia?

Grande ajuntamento de tropas polacas em frente á fronteira oriental allemã

(Exclusividade para "A União", neste Estado).

BERLIM — Junho — Sob o signo da Conferencia de Desarmamento, a opinião publica internacional tornou-se, ante actos de violencia militar, um tanto mais susceptivel do que talvez agrade aos autores de semelhantes medidas militares. E' por esta razão que a maneira de agir da Polonia, naquella chapada que tem o nome de "Westerplatte", no porto de Dantzig, provocou tamanho alarido, mobilisando a tal ponto a opinião publica mundial que a Sociedade das Nações se viu forçada a annuir, incontinente, em toda a extensão, a quanto neste sentido exigiu Rosting, o Commissario da S. D. N., em Dantzig tendo assim podido ser repellida tão perigosa avançada polaca. Os prodromos foram, em breve resumo, os seguintes: Com base no tratado de 22 de junho de 1921, foi outorgado á Polonia o direito de manter 88 homens, ao todo, na chapada de "Westerplatte", no porto de Dantzig, coma defêsa do deposito de munições polaco que ali se encontra. Até o momento ainda não foi possivel conseguir que este deposito seja transferido para outro sitio, de modo a ficarem a Livre Cidade allemã de Dantzig e o seu porto menos expostos a perigos, não o foi possivel, repetimos, porque a Polonia se oppôs seriamente a tal exigencia, se bem que ella propria tenha, no entretempo, construido e organizado, nas proximidades de Dantzig, em manifesta contradição ao compromisso assumido em virtude das disposições do accôrdo firmado, um proprio porto polaco, o de Gdingen. Como a Polonia se recuse a passar o seu deposito de munição para lá, tem-se a prova evidente de que o porto de Gdingen foi construido sómente para prejudicar economicamente Dantzig e que, de outra parte, na Polonia se trata de que continúe de pé a ameaça a Dantzig e, como consequencia ulterior, á paz da Allemanha, para o que se conserva um deposito de munições e uma guarnição polaca nas immediações do porto de Dantzig.

Não obstante o perigo de semelhante estado de coisas, ambas as partes lesadas, ou sejam tanto Dantzig como a Allemanha, fôram obrigadas, pelas disposições do tratado, a darem-se por satisfeitas á vista dos factos; apesar disto, porém, tudo que se passou, ultimamente, foi verdadeira provocação. E' que a Polonia deixou de repente, de todo de parte o compromisso que lhe havia sido imposto de manter estacionados, no mencionado sitio, só 88 homens de guarda, e fez desembarcar, na "Westerplatte", sem perguntar previamente o Commissario da S. D. N. ou dar outro aviso qualquer, um destacamento de mais 100 homens, pertencentes ás tropas regulares da Polonia, os quaes ella, neste entretempo, já foi obrigada a retirar, devido á sentença da S. D. N.. O procedimento provocador da Polonia só encontra explicação, considerando-se a situação da politica interna deste país. Na Polonia ,em virtude da critica situação economica e do descontentamento geral della resultante, a tensão existente entre os varios elementos é por tal forma intensa que julgamos não erre quem supponha que o govêrno polaco procura, conscientemente, chegar a conflictos em sua politica exterior, afim de dar evasão a tensões que se manifestam na politica interna. Os calculos sobre que se baseou a recente medida da Polonia, visavam, portanto, que a Livre Cidade de Dantzig não consentiria, de certo, em semelhante arbitrariedade sem reagir, com o que a provocação polaca traria como consequencia contra-demonstrações, que, por seu turno, obrigariam a Polonia a novos actos de caracter offensivo no Territorio de Dantzig. Na Polonia contava-se, outrosim, com o facto de que á vista da situação geral assás critica, resultante das incessantes instigações polacas contra a Allemanha e da opressão que vêm soffrendo as minorias allemães, na Polonia, taes actos não pudessem mais ficar localisados e sim, que teriam tido que redundar numa acção militar contra a Allemanha inteira.

Pelo facto de ter a Polonia agglomerado ultimamente grande parte de suas tropas na fronteira allemã, sobretudo no territorio do Corredor Polaco, usurpado á Allemanha, deprehende-se que semelhante suspeita seja perfeitamente justificada. A condição preliminar desta medida foi a ractificação do pacto de não agressão com a Russia, graças ao qual a Polonia sente-se com as costas quentes, tendo, assim, podido reforçar enormemente as suas, de per si já muito fortes, guarnições no Corredor e na fronteira allemã, destacando alli grande numero de contingentes, trazidos das provincias polaco-orientaes. A primeira das medidas que serão levadas a effeito, depois da mencionada occupação da chapada de "Westerplatte", são grandes manobras de carros-tanques, aviões, artilharia pesada e de viação no outr'óra territorio allemão, isto é no Corredor. Para estas manobras fôram chamados, de toda a Polonia, os officiaes reservistas, isto é 43.000. Por este numero se póde vêr quão grandes terão de ser os contingentes que a Polonia pretende mobilisar para estas manobras contra a fronteira allemã.

Com effeito a Polonia mandou buscar, como accrescimo ás 6 divisões polacas estacionadas no Corredor, e a divisões de Grodno e 3 divisões de Varsovia, ainda mais esforços da Galicia e da fronteira tcheca. Além disso reforçou extraordinariamente não sómente os escalões de aviões de pesquiza de sua esquadrilha aérea, como também os de aviões de caça e de lança-bombas, o mesmo tendo feito em relação á sua artilharia leve e pesada que fôram retiradas dos districtos da fronteira russa e passadas para a Posnania e para o Corredor. Tambem a tropa aviadora da marinha foi reforçada por mais outro escalão de aviões de combate.

Em meio da paz, junto á fronteira allemã, em terra outrora allemã, a saber no Corredor que isola a Provincia allemã da Prussia Oriental e Dantzig da Terra-Patria allemã, a Polonia creou, pois, uma situação que constitúe uma ameaça de guerra qual mais grave, nem mais perigosa não se a poderá jamais imaginar. Em relação á causa da paz cabe a Dantzig e a toda a Allemanha o enorme merito de não se terem deixado provocar por semelhante ameaça. Mas urge que se faça vêr, energicamente, tal fcto á S. D. N. e que junto a ella se reclame, exigindo que assuma para com a Polonia, com a maxima energia, uma attitude tal que o país fique obrigado, mesmo depois de resolvido, no interim, o caso da aventura frivola na chapada de "Westerplatte", em Dantzig, a deixar de agir por tal forma aggressivamente, demobilisando os contingentes acima enumerados e restituindo ao Corredor e á fronteira allemã o **status quo ante**, ou seja um estado relativo de paz.

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

Dr. Miranda Sá: — Occorreu ante-hontem o anniversario natalicio do illustre dr. Miranda Sá, director regional dos Correios e Telegraphos, neste Estado.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O sr. Antonio de Sá Leitão, presidente do "Centro Artistico Operario Assuense".

— O sr. Antonio de Medeiros Ribeiro, gerente do "Bar da Noite".

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Waldemar, filho do sr. Luis José da Rocha, commerciante em Campina Grande.

— O menino Antonio, filho do sr. Antonio Vicente Fernandes, commerciante em Pirpirituba.

— O sr. Pedro Targino da Costa Moreira, proprietario em Cacimba de Dentro, no municipio de Araruna.

— A senhorita Maria Esther, de Lima Wanderley, sobrinha do sr. João Barbosa de Lima, commerciante nesta praça.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 3 do corrente nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Nair Coutinho, filha do sr. Manuel Coutinho, funccionario da Prefeitura desta capital, com o sr. Hediberto Ramos Cavalcante, residente no Rio de Janeiro.

VIAJANTES:

Procedente da vizinha metropole do sul, onde cursa a Academia de Medicina, chegou ante-hontem, em automovel de linha, a esta capital, no goso de ferias, o joven conterraneo Damasquino Ramos Maciel, filho do dr. José Maciel, clinico aqui residente.

— Procedente de Umbuzeiro, encontra-se nesta capital o sr. João de Souza Dias, funccionario da Fazenda estadual.

— **Sr. Mario Vianna:** — Tratando de negocios commerciaes chegou hontem a esta capital o nosso distinguido amigo sr. Mario Vianna, gerente dos estabelecimentos industriaes de Rio Tinto, e presidente do directorio do Partido Progressista em Mamanguape.

— **Dr. Octavio Cavalcanti:** — Em companhia do sr. Antonio Espinola Pessôa, alto commerciante em Recife, encontra-se em nossa capital, a trato de interesses particulares, o dr. Octavio Cavalcanti, medico assistente do Hospital do Centenario e illustre facultativo na vizinha metropole do sul.

— **Cirurgião-dentista Claudio Lemos:** — Regressou ante-hontem do Rio de Janeiro, aonde fôra a passeio, o nosso conterraneo dr. Claudio Lemos, cirurgião-dentista da Força Publica do Estado.

— De Recife, aonde fôra prestar exames na respectiva Faculdade de Direito, retornou hontem a esta capital o academico Edigardo Soares, filho do dr. Octavio Soares, medico nesta cidade.

AGRADECIMENTOS:

O pequeno Carlos, filho do nosso amigo sr. José Augusto Roméro, funccionario da Inspectoria de Obras contra as Sêccas, esteve ante-hontem nesta redacção, a fim de nos agradecer o registo do seu anniversario natalicio.

Repartições federaes

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 12 ás 18 hs. de 13 de junho de 1933.

Em João Pessôa: — O tempo foi instavel com chuvas á noite. Dia 13: o tempo foi instavel com chuvas pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 29º9 e a minima 22º3.

No Estado: — De 14 hs. de 12 ás 14 horas de 13 de junho de 1933.

Campina Grande: — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 13: o tempo conservou-se instavel com chuvas pela manhã. Maxima 26º1. Minima 20º0.

Guarabira: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 13: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 30º0. Minima 23º2.

Areia: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 25º8. Minima 19º2.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 29º8. Minima 23º8.

Pombal: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 34º2. Minima 20º0.

Soledade: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas. Maria 30º9. Minima 19º8.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 26º1. Minima 18º7.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 12 ás 14 hs. de 13 de junho de 1933.

Maceió: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas. Maxima 26º8. Minima 22º2.

Olinda: — O tempo foi ameaçador com chuvas pela tarde e instavel á noite. Dia 13: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fortes. Maxima 27º5. Minima 23º8.

Natal: — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 13: o tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 29º4. Minima 21º9.

A ventilação nas minas de carvão de pedra

RIO — (Pelo aéreo) — A revista technica "Ingenierie Internacional" traz interessante commentario sobre o arejamento do interior das minas de carvão. Nota-se, pela leitura do artigo, que os ventiladores a vapor fôram vantajosamente substituidos por ventiladores electricos dotados de systemas automaticos. As leis que regem as minas de carvão de pedra no Estado da Pensylvania, Estados Unidos, determinam que, para cada trabalhador no interior da mina, haja o supprimento de, pelos menos, 6 metros cubicos de ar por minuto. A fim de cumprir o regulamento, as companhias mineiras installaram ventiladores de diversos typos. Mas acontece que as mudanças frequentes que occorrem no interior das minas, as obras novas que se emprehendem, a diversidade dos veios de carvão e as condições geraes do trabalho requerem modificações constantes nas installações e nos systemas de ventilação. Surgiu dahi a necessidade imperativa de se installarem ventiladores electricos. Os motores usados em algumas minas de Susquehanna têm capacidades diversas, havendo-os de 25 a 150 cavallos, mas todos de velocidade constante. Actualmente, os motores são dotados de um dispositivo de arranque, e em cada installação ha um quadro de ligações. A corrente electrica, que é triphasica, 2.200 volts e 60 cyclos, é egual para todos os motores.

CARTAS A' DIRECÇÃO

SERVIÇO DE REMOCÃO DO LIXO

Do academico João Manoel de Maria, escripturario do Thesouro, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Sr. Redator da União: — Saudacões cordiaes: — Não é a primeira vez que venho a vossa presença pidir abrigo para tornar publico as minhas queixas em vosso jornal, contra o modo pelo qual está sendo feito a remoção de lixo na cidade de João Pessôa.

Os habitantes de desta cidade encontram-se em um verdadeiro circulo vicioso.

Não ha sahida. Temos que suportar calados o xarope.

Quero referir-me aos vazilhames. Se depositamos lixo em depositos novos não encontramol-o no dia seguinte; se porém, nos servimos de um outro já usado, em bom estado de conservação, respectivamente tampado, tambem não encontramol-o pela manhã. E finalmente, se nos servimos de depositos velhos e descobertos, então ahi já se sabe vae com o lixo por força da lei em vigor no contracto.

Não sei mesmo aquem attribuir a pratica do facto do desvio dos tambores e depositos de lixo, se aos removedores da limpeza publica ou se alguns espertalhões que as horas caladas da noite dam um bordo nas ruas disertas, escolhendo ao seu bel prazer os que melhores lhes parece.

De qualquer modo quem lucra é o funilheiro, porque cada deposito desviado é uma nova encommenda. — João Pessôa 12-7-1933 João Manoel de Maria".

—

"João Pessôa, 13 de junho de 1933. Sr. dr. director d'"A União" — Nesta — O sr. Vicente Costa Filho, na edição de hoje do vosso conceituado jornal, publicou uma declaração a nosso respeito, com a qual não nos podemos conformar. Realmente haviamos registrado uma firma collectiva para explorar, nesta praça, o commercio de commissões e consignações, negocio que seria dirigido por terceira pessôa, sem prejuizo dos nossos afazeres quotidianos no estabelecimento do qual éramos encarregados do escriptorio como guarda-livros e auxiliar, respectivamente.

Despedindo-nos, assim, o nosso expatrão precipitou-se na deliberação que tomou, julgando-se prejudicado, quando o ramo que pretendemos trabalhar é inteiramente estranho ao seu. Agindo, entretanto, sem reflecção, negou-se a dar-nos a carta de despedida justificada, como lhe cumpria, confórme as leis que regulam os direitos dos empregados do commercio, o que não o recommenda perante a honrosa classe a que pertence.

A nossa intenção não éra a de prejudicar interesses que sempre defendemos, mas desenvolvermos, por interposta pessôa, outro campo de labor honesto, e que nos auxiliasse a viver, dando conta dos nossos pesados encargos de familia.

Com a publicação desta, muito gratos se confessam os constantes leitores e amigos — **Zacharias de Paula Barbosa e Arthur Ferreira Lima**".

Télas & Palcos

Marion Davies, uma bôa "Camaradinha"

De Rita Gale

(Communicado da "Metro Goldwin Mayer" especial para "A União")

"Teria muito mais prazer em fazer um film com Marion Davies do que ter alguns dias de férias. E' muito mais divertido".

Robert Z. Leonard, que dirigiu um dos seus primeiros films e que, recentemente, teve a seu cargo varias producções de Marion, diz que a estrella é uma combinação ideal de alegria e de trabalho.

"Nunca ha a mais leve tensão nos scenarios onde trabalha Marion", observa o director. "Todos os que trabalham com ella, por mais humilde que seja sua occupação, estão certos duma acolhida cordial em qualquer contacto com a estrella. Possúe a feliz e individual qualidade de fazer qualquer pessôa se sentir á vontade e satisfeita mesmo durante as horas de trabalho".

Leonard dirigiu pela primeira vez Marion em "The Rest-less sex" nos velhos estudios de New Jersey ha dez annos. Nas vesperas do Natal, a companhia sahiu em "location" para Florida a fim de filmar algumas scenas tropicaes.

"Nenhum de nós conhecia bem Marion por aquella época", relativa. "Naturalmente, estavamos certos que iamos passar o Natal tristemente longe do lar e da familia. Na noite de Natal, comtudo, tivemos uma surpresa agradabilissima ao recebermos um convite para irmos ceiar no seu hotel. Quando chegamos ao hotel, fomos surprehendidos com uma enorme mesa preparada e com uma arvore toda iluminada com presentes para cada um dos membros da companhia".

Desde então, Leonard dirigiu "Cardbroard Lover", "Marianne", "It's a wise Child", "Bachelor Fater", "Five and ten" e varias outras producções.

"Marion é hoje exactamente a mesma que quando a conheci", declara Leonard. "Tem a mesma simplicidade infantil e a falta de affectação que a salientava quando a dirigi em "The Restless Sex". Posso affirmar que jámais a ouvi dizer uma palavra zangada nem a vi encolerizada. Sempre faz por evitar disputas ou argumentos que se referem á producção, assumindo o papel de intermediaria nas difficuldades que podem sobrevir durante a producção de seus films".

A habilidade de Marion para passar do papel comico ao pathetico nas scenas dramaticas, e sua facilidade em familiarizar-se com as difficuldades do dialogo no advento do film falado, fôram sempre motivo de admiração para Leonard.

"E' artista comica e mimica por natureza", affirma o director. "Não ha duvida que seu forte é o comedia. Em certas occasiões vi entrar e sahir pessôas numa sala, e no minuto seguinte, Marion as imitava com uma habilidade perfeita. Julgo que isto faz parte de seu sangue irlandez. Póde mudar duma scena comica para o drama num abrir e fechar de olhos, transição difficillima para qualquer actor. Compenetra-se intimamente de seu personagem, e no meu conceito, aquella reacção humana é o que a faz interpretar de fórma tão convincente o typo que caracteriza".

Quando a téla mudou subitamente do film silencioso para o sonoro, Marion passou sem esforço algum e sem estar preparada para esse novo meio de expressão. Em "Marianne", demonstrou seu dominio do dialogo.

Leonard menciona a bondade de Marion para com todos os empregados da companhia, por mais humildes que sejam, observando que Jimmy Sweeney, o encarregado dos accessorios para seus films, trabalha com ella desde que foi filmada "The Restless Sex".

"Marion attende aos outros com a mesma amabilidade com que os outros a attendem", disse Leonard. "Lembro-me duma occasião em que tinhamos sahido em "location" perto de sua casa em Santa Monica. Ao meio dia em ponto ella appareceu nos scenarios para convidar toda companhia, actores, electricistas, chauffeurs, "extras", para almoçarem em sua casa. Ella propria andava dum lado para outro, servindo a todos, sem sentar-se emquanto não estivessem bem servidos".

—

JOHN BARRYMORE

Se John Barrymore não tivesse descoberto que podia levantar sua sobrancelha esquerda talvez estivesse ainda hoje sentado deante duma escrivaninha em mangas de camisa e com uma viseira para proteger os olhos do reflexo da luz, fazendo alguma caricatura ou talvez algum desenho de oito columnas para a pagina de automoveis, na redacção de algum jornal.

Assim o disse o proprio John. O famoso interprete de "Grand Hotel" e outros "films" de grande exito julgava que tinha encaminhado sua vida para a carreira de caricaturista, que era sua ambição, quando a combinação duma sobrancelha levantada e um "memorandum" em que lhe participavam sua demissão, fez com que mudasse de rumo e escolhesse a carreira que sua familia tinha professado por tantos annos.

"Essa peculiaridade de levantar a sobrancelha esquerda, relata o astro da "Metro-Goldwyn-Mayer, "é tradicional na familia de minha mãe. Meu tio, John Drew, era um actor muito popular naquella época. Todos os Drew trabalharam no theatro. De modo que quando Arthur Brisbane me despediu do New York Journal — o que reconheço que foi muito justo — olhei-me no espelho e descobri que podia levantar a sobrancelha do modo tradicional dos Drew. Isto decidiu meu futuro. Convenci-me que tinha bastante dos Drew para ser actor".

Barrymore, nos seus sonhos de adolescente, aspirava ser um famoso desenhista. Facto é que ainda agora tem a mesma idéa, desenhando quadros artisticos ou pintando alguma phantasia original, nos intervallos de seu trabalho na téla.

"Queria desenhar as linhas das macabras illustracções de Gustavo Doré", dizia Barrymore, "e por mais que toda minha familia estivesse compenetrada da tradição no theatro, persisti na minha idéa, fui estudar em Paris, e depois de intensa aprendizagem de pintura, voltei a Nova York e arranjei um emprego de desenhista num jornal.

"Digo desenhista, porque meu nome figurava assim na folha de pagamento dos empregados. Meu trabalho consistia em illustrar as paginas editoriaes. Meu gosto pelas coisas macabras fez com que acabasse a paciencia do director... que suggeriu, finalmente, que eu continuasse a tradição de minha familia no theatro.

"Jurei que jámais seguiria esta tradição... seria um martyr da minha arte! Andrew Carnegie me pagou dez dollars por um desenho terrivel que eu havia intitulado "O Verdugo". Mas dez dollars não duram muito tempo. Foi então que me achei deante do espelho estudando minhas feições".

Desde então, Barrymore tem representado innumeros papeis e tido muitas aventuras, tanto no theatro como no cinema. Presenciou o terremoto que assolou San Francisco. Caçou ursos no Polo Arctico. Pescou o peixe espada na costa do Mexico. Interpretou papeis macabros e heróes romanticos. Seus personagens têm sido des-

Façam seus "CLICHÊS" no atelier da "A União". Trabalho rapido e garantido.

Cultuando a memoria de Anthenor Navarro

O Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello" faz a apposição do retrato do saudoso Interventor

Com a presença do sr. interventor Gratuliano Brito e auxiliares da administração, realizou-se hontem, ás 14 horas, no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello", a solenne apposição do retrato do inolvidavel interventor Anthenor Navarro.

Aberta a sessão pelo chefe do govêrno, foi entoado, pelos alumnos do estabelecimento, o Hymno João Pessôa, discursando em seguida sobre a personalidade do homenageado, a professora senhorita Noemia Ribeiro.

Encerrando a sessão, falou o sr. Interventor Federal, congratulando-se com os professores e alumnos presentes, pela homenagem que acabavam de prestar á memoria do dr. Anthenor Navarro, a quem devia a instrucção tão grandes e assignalados beneficios.

Pelos alumnos foi desenvolvido interessante programma de canticos, recitativos e canções, sendo, em seguida, cantado o Hymno Nacional.

A' sessão ainda estiveram presentes o prefeito Borja Peregrino, srs. Francisco Navarro e exma. familia, professor J. Baptista de Mello, director do Ensino Primario, dr. João Mauricio de Medeiros, sr. Oswaldo Pessôa, directores dos grupos escolares da capital e diversos professores.

O dr. Gratuliano Brito percorreu, em seguida, todas as dependencias do Grupo Escolar, colhendo bôa impressão.

Damos, a seguir, o discurso proferido pela professora Noemia Ribeiro:

"Exmo sr. Interventor Federal.; illustre cidadão sr. director do Ensino Primario; meus senhores; distinctos collegas; caros educandos: — Ha honras que se não solicitam, mas tambêm não se recusam, como disse o sr. Aprigio Guimarães, em um dos seus discursos.

O director deste estabelecimento escolheu-me para, neste momento de tão augustas emoções, dizer algumas palavras sobre a notavel personalidade de Anthenor Navarro.

Senhores: acceitei tão elevada missão não porque tivesse a convicção de que poderia satisfazer bem ao illustre auditorio que aqui se encontra. Mas porque sinto vibrar em mim o sangue de brasileira que se enaltece em falar sobre um grande homem!

Anthenor Navarro já tem o seu nome na "Historia Patria", pois, justiça lhe façamos, soube honral-a, luctando e vencendo!

Foi elle um exemplo vivo de abnegação, de heroismo e de patriotismo.

Vós todos, caros educandos, o conhecestes bem: tomae-o como espelho.

O Brasil, desde o inicio da sua Historia que nos dá esses admiraveis exemplos de heróes e martyres: Tiradentes, com a altivez dos bravos, Peregrino, com o valor dos martyres; Negreiros, Osorio e outros com o altruismo de guerreiros: Anthenor, na actualidade, com a lucidez do seu espirito, soube conquistar também immarcessiveis triumphos para a nossa Patria.

O discipulo predilecto do empolgante e inolvidavel João Pessôa, soube bem seguir a trilha do seu immortal preceptor.

Sim, digo immortal, porque João Pessôa desappareceu da sua Patria pela falta da sua nobre e captivante convivencia, mas o seu espirito reluz dando-nos coragem e bravura, energia e altivez!

Anthenor, como seu representante, foi a imagem sem jaça do fiel cumprimento do dever e da justiça.

Como administrador voltou as suas vistas para a instrucção da mocidade, creando escolas e mais escolas, e remodelando quanto possivel o ensino no nosso Estado.

Elle bem sabia comprehender que os destinos de um povo dependem de uma instrucção sólida e completa.

E', pois, muito significativa esta homenagem que, professores e alumnos do Grupo "Thomaz Mindello" lhe querem render com a apposição do seu retrato no logar de honra deste estabelecimento.

Foi para aqui que Anthenor lançou logo as suas vistas, ampliando este edificio e tornando-o mais apto ao mister do ensino.

Conhecendo que não é só como intellectual que se fórma o cidadão, tratou logo de construir um pavilhão para a gymnastica, complemento do verdadeiro ensino.

Educar! Missão é esta a mais sublime de quantos se ligam aos interesses sociaes de uma nação!

E foi este em todos os tempos, o magno problema a preoccupar o espirito do grande administrador consciente e honesto, a impressionar a inteligencia equilibrada e fecunda de um dos mais illustres pensadores devotados ao bem da humanidade.

O desenvolvimento physico, o moral e o intellectual constituem a excelsa trindade de que se deve preoccupar um govêrno no exercicio exhaustivo e patriotico de sua missão.

Nenhuma pessôa poderá deixar de bater palmas aos que divisam na instrucção os longes azues de um futuro risonho para o nosso estremecido Brasil.

Consola, sobremodo, vêr que os poderes dirigentes da Parahyba não olvidam o problema que mais de perto consulta os interesses do povo e ao progresso da nossa Terra.

Bem cêdo, e com grande dôr, a Parahyba perdeu Anthenor Navarro!

Consola-te, "Terra pequenina e bôa", porque Anthenor mostrou á Nação o valor de mais um dos teus filhos.

Na sua administração, quando no auge do seu enthusiasmo de moço intrepido e valoroso pelo bem da collectividade, deu-se o lamentabilissimo desastre do "Savoía", que o roubou sem piedade ao seio amigo.

Anthenor! Luctastes e posso dizer: Venceste! Voavas em busca de novos horizontes! Cahiste!

"Cahir assim é ser grande!"

Subiste em procura de melhoramentos para a nossa terra e tombaste!

"Tombar assim é vencer!"

Viva e reviva, pois, em nossos corações a memoria do grande benemerito da mocidade de nossa querida Parahyba".

DESPORTOS

PELA SECRETARIA DA L. D. P.

Na secretaria da Liga Desportiva Parahybana precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 14 horas, e no segundo, das 19 horas em diante, todos os dias uteis, para effeito da regularização das inscripções dos mesmos amadores:

Do Pytaguares: — Edson Andrade e Sebastião Mathias (2).

Do Cabo Branco: — Edgard Albuquerque Lins, Romulo Roméro Rangel e Arnaldo von Sohsten (3).

Do Vencedor: — Arthur Dias, Francisco Gomes e Eduardo Ferreira Lima (3).

Do Palmeira: — Juarez dos Santos, Antonio Costa Beiriz, José Freire Netto e Humberto Sorrentino (4).

Do Vasco da Gama: — Luiz Pereira Falcão, Roberto de Lima Carvalho, Euclydes dos Santos, Antonio de Abreu, Heroclito José da Rocha, Hindemburgo de Souza, Helio Pereira Falcão, Samuel Soares de Carvalho e Anthenor Pereira dos Santos (9).

Do Sol Levante: — Adolpho Dorand, Cassiano Bernardes, Julio Pires de Carvalho, Antonio Carneiro, Luiz de França, Nestor de Souza Lôbo, José Luiz Dias, Severino Ferreira Ramos, José Vicente, Severino Dias Correia, Orlando Pereira, Edson de França, João Luiz Filho, Paulo Costa, João Alves da Silva, Antonio Vicente Mathias, Arthur José Henriques, Antonio Velloso Silveira, Serapião de França, Severino Ferreira de Mello, João Gasparino de Oliveira, Leonel Baptista das Neves, Synesio Mariano e Alfredo Pereira (24).

—

Telegrammas trocados com o dr. Roberto Lyra e com A. C. B. D.

A Liga Desportiva Parahybana recebeu e transmittiu os seguintes telegrammas:

"Liga Parahybana — Ancioso noticias impressões. Aguardo confirmação credenciaes. Maioria assembléa favoravel amadorismo approximando-se victoria final. Abraços prezados companheiros — (a) **Roberto Lyra**".

"Dr. Roberto Lyra — Liga Desportiva Parahybana confirma credenciaes vossa senhoria junto Confederacão Brasileira de Desportos conferindo plenos poderes representação e deliberação a quem tem sabido honrar credenciaes e conquistar merecida estima dos desportistas parahybanos. Telegraphámos Confederação. Abraços — **João Santa Cruz**, presidente; **Anchises Gomes**, secretario".

"Rio — Desportos — Confirmamos credenciaes doutor Roberto Lyra junto Confederação. Telegraphámos Roberto. Saudações — **João Santa Cruz**, presidente L. D. P.; **Anchises Gomes**, secretario".

—

Em proseguimento do campeonato instituido pela L. S. D. realizou-se domingo ultimo um encontro no campo do "São Bento" entre os quadros desse **team** e os do "São Lourenço F. C.".

O "São Lourenço", apezar de possuir elementos fortes e treinados, effectuou muitas vezes perigosos ataques, os quaes entretanto, não lograram o effeito desejado em virtude da defesa do "São Bento" que estava bem apparelhada e segura.

No final do jogo coube a victoria ao "São Bento", pela contagem de 2x0.

VISITAE a exposição de flôres na casa Singer, nos dias 16 a 20 do corrente.

Um episodio da Revolução de outubro

A' noite em que estourou a revolução nesta capital, eu dormia serenamente o somno dos justos.

Despertei porem ás cargas de metralhadoras.

Estava inteiramente alheio ao movimento que se preparara.

Explica-se: quando porventura conversava com algunm **leader** da agitação reformadora, sempre manifestara-me descrente do exito dessas revoluções fragmentarias.

E' que, francamente, não confiava na acção correspondente dos Estados sulistas.

E confesso que, mesmo por idiosincrasia, não sou affeiçoado á destruição do homem pelo homem.

Assim, infenso, creára-me uma atmosphera de certa desconfiança...

Ao jornalista Raphael Correia, um ardoroso factor do movimento, pela imprensa, emitti, por vezes, minha opinião antagonica a qualquer acção pelas armas.

Tinha sempre á mente o velho conceito latino: "Por maiores que sejam as vantagens sociaes que resultem de uma revolução, pouco aproveita della a geração de seu tempo".

No intimo, no emtanto, eu sempre fui um tanto **revolucionario**...

Mas revolucionario que entendia no bom sentido, tudo vencer pela transformação dos costumes.

Aliás, o exemplo já nos fôra dado pelo Grande Presidente João Pessôa.

As riquissimas lições de verdades praticas, oriundas de seus actos descobriram-nos, por assim dizer, um melhor Brasil, "revelando o Brasil aos brasileiros".

E quem analysa o que foi a experimentada vida politica de João Pessôa, refulgente e dolorosa, encontra intimamente ligada a ella, em todos os seus lances historicos, a grande estructura moral do sr. José Americo de Almeida.

Foram elles os dois mais efficientes factores de nossa formação collectiva.

E havia entre elles uma tal afinidade moral e dignidade politica que ainda hoje sentimol-as reviver.

Estas se revelam na força civilizadora que se vem processando em nossos costumes desde João Pessôa.

* * *

Resolvi, immediatamente, sahir e dirigi-me ao Quartel da Força Publica.

A praça repleta de soldados e metralhadoras em promptidão

No Quartel um official disse-me: é a revolução; nada mais adeantando.

Em frente ao edificio dos Correios e Telegraphos encontrei-me com o capitão Lemos Cunha, que me falou do ataque ao Quartel do 22.°, ignorando, porém, o que resultára.

Após 25 minutos, chegou um automovel, sahindo do mesmo os drs. José Americo e Manuel Ribeiro de Moraes.

Approximei-me, incontinenti, do dr. José Americo de Almeida, que, depois de falar a alguns officiaes e civis, tomou o carro. Entrei para o auto em sua companhia, com o dr. Manuel Moraes.

Fomos ao Varadouro e á estação da **Great Western**.

O dr. José Americo dava ordens sobre a distribuição de guardas nos estabelecimentos bancarios.

A' volta havia grande agglomeração na rua Beaurepaire Rohan. Ouvi vozes de ataques ás casas de algumas pessôas.

Ouvi declinar, entre essas, o nome do dr. João Espinola. Fui ao grupo e aconselhei não se fizesse tal. Encontrei relutancia. Communiquei ao dr. José Americo. Este, decidido, aconselhou calma e respeito a todos.

E' approximando-se do sr. Durval Espinola, que se achava presente, confiou-lhe essa missão de ordem.

Em seguida, voltando ao carro, seguimos cidade alta afóra.

O dr. José Americo falou em ir á residencia do dr. Leonardo Arcoverde.

O dr. Manuel Moraes ponderou: não é prudente ir a Tambiá. A guarda postada no jardim da chacara do dr. Isidro Gomes não se rendeu á intimação.

O dr. José Americo retrucou, sem alteração na voz: "Não haverá nada, vamos enfrental-a".

Ao chegar a "A União" saltámos. Na rua havia muita gente. Fiquei incorporado ao grupo em que se achavam os drs. Mauricio Furtado, José de Avila Lins e Dustan Miranda.

(Reproduzido por ter sahido truncado).

Simão Patricio

RETRETA

Programma da retrêta a realizar-se hoje na Praça Venancio Neiva, pela banda de musica do 22.° Batalhão de Caçadores das 19 ás 21 horas:

1.ª parte: — "Caro Sergente", marcia; "A noite desce", valsa; "Soltando fiori", fox-trot; "Imposto do samba", samba; "Iris", dobrado.

2.ª parte: — "Archimede", marcia; "Nabucodonosor", ouverture; "Mona", fox-trot; "Eu não fiz nada", samba; "Pelino Mattos", dobrado.

ASSOCIAÇÕES

"União de Chauffeurs São Christovam": — O presidente desta associação de classe convida a todos os associados para tomarem parte na assembléa geral, a realizar-se hoje, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Maciel Pinheiro, n. 119.

As eleições de 3 de maio

Resultado da apuração realizada hontem

MUNICIPIO DE CAMPINA GRANDE 5.ª secção (cidade)	Votação sob legenda 1. turno	Votação sob legenda 2.° turno	Votação avulsa 1.° turno	Votação avulsa 2.° turno
Manuel Velloso Borges	162		—	1
Irenêo Joffily	—	162	—	—
Odon Bezerra	—	162	—	1
José Lira	—	162	—	—
Herectiano Zenayde	—	162	—	—
Joaquim Pessôa	18	18	—	—
Antonio Bôtto	—	18	—	—
Estevam Lins	—	18	—	—
Galdino Salles	—	18	—	—
José Pinto	—	18	—	—
João Santa Cruz	2	2	—	—

MUNICIPIO DE INGA'
3.ª secção (Cachoeira de Cebollas)

Manuel Vellôso Borges	74	1	—	—
Irenêo Joffily	—	75	—	—
Odon Bezerra	1	75	—	—
José Lira	—	75	—	—
Herectiano Zenayde	—	75	—	—
Joaquim Pessôa	15	15	—	—
Antonio Bôtto	—	15	—	—
Estevam Lins	—	15	—	—
Galdino Salles	—	15	—	—
José Pinto	—	15	—	—

RESULTADO CONHECIDO ATE' HONTEM

	Votação sob legenda 1.° *turno*	*Votação sob legenda* 2.° *turno*	*Votação avulsa* 1.° *turno*	*Votação avulsa* 2.° *turno*
PARTIDO PROGRESSISTA:				
Manuel Velloso Borges	16.895	188	115	329
Irenéo Joffily	30	16.883	82	192
Odon Bezerra	5	16.883	219	818
José Lira	2	16.883	36	413
Herectiano Zenayde	2	16.883	28	341
PARTIDO LIBERTADOR:				
Joaquim Pessôa	3.237	3.205	137	304
Antonio Bôtto	1	3.204	12	462
Estevam Lins	—	3.205	57	446
Galdino Salles	—	3.205	17	344
José Pinto	—	3.205	18	79

SERVIÇO DE INSTRUCÇÃO E CLASSIFICAÇÃO OFFICIAL DO FUMO

O sr. Interventor Federal submetteu á apreciação do Conselho Consultivo do Estado o ante-projecto do Serviço de Instrucção e Classificação Official do Fumo, organizado pelo dr. Nelson Maciel.

Instruindo esse ante-projecto, acompanhou as suggestões recebidas dos interessados no assumpto, encaminhando tudo com a seguinte exposição:

Sr. presidente e demais membros do Conselho Consultivo.

Preoccupado em desenvolver as nossas fontes de economia, venho proseguindo com todo o carinho no trabalho de soerguimento da producção do fumo, em bôa hora iniciado pelo interventor Anthenor Navarro. Feitas as primeiras experiencias dos modernos processos para plantio e beneficiamento daquella solamacea, após a viagem do dr. Nelson Maciel, director do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", ao Rio Grande do Sul, não se pode mais duvidar das possibilidades do producto que, si descurado, morreria no commercio dos centros adiantados. Vai junto ao presente o resultado do exame procedido no Ministerio da Agricultura, do qual se conclúe a bôa qualidade do fumo parahybano. Nos centros consumidores foi identico o resultado colhido com a remessa das primeiras amostras.

No entanto, ainda não está concluida a tarefa do govêrno, devendo elle ir além com a assistencia que ha proporcionado aos agricultores até hontem completamente desconhecedores dos nossos methodos de exploração do tabaco.

Visando antes de tudo a restricção de gastos com a verba de pessoal, attribui ao Instituto Agronomico a funcção de repartição central dos serviços do fumo. Situado em municipio productor, fôra o seu chefe o encarregado de estudar o cultivo do fumo no Rio Grande do Sul. Dest'arte o pessoal de que os agricultores necessitarão para as respectivas culturas e beneficiamento sahirá instruido daquella escola agricola que é o campo de experiencia, o centro de observações em torno dos typos que se podem adoptar ao nosso meio.

Tem o govêrno proporcionado assistencia gratuita aos plantadores e áquelles que se promptificarem a construir estufas para que um insuccesso qualquer não venha desmoronar tão auspicioso emprehendimento. Assim, já contamos no Estado, 22 estufas em vias de conclusão. Fez-se larga distribuição de sementes escolhidas.

De par com a assistencia, impõe-se a regulamentação para que o descaso de alguns não affecte as qualidades de um producto que poderá concorrer para que nos libertemos das contingencias da nossa cultura.

Quando se fala em regulamentação, tem-se logo a idéa de certa restricção a vontade particular de cada um. Dahi algumas discordias que serão desfeitas com os primeiros resultados obtidos.

Entendi por bem ouvir as classes directamente interessadas no assumpto e, para isso publiquei o ante-projecto do regulamento que, em discussão aberta, foi livremente apreciado. Hoje, verifico as vantagens dessa providencia porque, reconhecendo ponderaveis muitas razões apresentadas, modifiquei o decreto que tenho a honra de submetter ao vosso estudo.

Em resumo, foram as seguintes as objecções apresentadas ao ante-projecto primitivo:

a) — contra a classificação e regulamentação do fumo em corda;

b) — contra a tributação em classe unica para os armazens de compra;

c) — contra o elevado preço das taxas de classificação;

d) — em favor de um mais curto prazo para a exportação da safra de cada anno;

e) — em favor da não prohibição do uso do melaço;

f) — contra a taxa de verificação do fumo importado.

Não se pode comprehender que o fumo em corda fique completamente isento de regulamentação, embora isso aconteça sob uma forma que não prejudique as transações com os diversos mercados consumidores. Attendi, em parte, ás suggestões, offerecendo outra classificação que controlará a cultura e beneficiamento do fumo em corda sem prejuizos para os productores e exportadores.

— Reduzi á metade as taxas de classificação. A nova proposta consigna taxas minimas de modo que em nada affectarão as possibilidades dos productores.

— Attendi á reclamação dos interessados no tocante ao prazo para exportação, reduzindo — de abril para janeiro de cada anno.

— Retirei do projecto a suppressão do uso do melaço. Apenas, fiz constar algumas restricções bastantes para evitar abusos que prejudicam a reputação dos artigos que expomos á venda.

— Não se pode evitar o exame do fumo importado, uma vez que o nosso ficará sujeito a exigencias regulamen-

DR. ALUIZIO RAPOSO
EX-INTERNO DA MATERNIDADE PRÓ-MATRE
PARTOS—MOLESTIAS DAS SENHORAS
(PERTURBAÇÕES DA GRAVIDEZ)
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 460.

A SUINOCULTURA EM MINAS

(Conferencia realizada na Sociedade Mineira de Agricultura, por Paulo A. Miranda Henriques, professor de Zootechnica da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes).

Por gentileza do illustre sr. director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, recebi o honroso convite para aqui vir, deante de notaveis e experimentadas pessôas em assumptos agricolas, falar sobre alguns pontos uteis á economia e ao desenvolvimento de nossa vida rural.

O agronomo brasileiro, hoje, mais do que em qualquer tempo, tem o dever de pensar, de dizer e de realizar trabalhos que possam trazer incentivo, organização e enthusiasmo pela agricultura.

Eu, como unidade insignificante do nosso corpo agronomico, e obreiro numa de nossas Escolas de Agricultura, me acho no dever de despir-me das fraquezas que possuo, procurando encher-me de ousadia e bôa vontade para, nesta abençoada e efficiente Sociedade de Agricultura, trazer um pouco de elementos que, talvez, unidos a outros, venham ser uteis á nossa agricultura.

Sou dos que pensam que o momento é de dizer e de fazer, mormente em se tratando de agricultura.

E' ella uma sciencia, arte e um negocio (si me permittis a expressão) que precisa ser realizado ao mesmo tempo que se fale, para se ter evidencia da economia.

Solicitou o nosso caro director que aqui dissesse um pouco ou algo, sobre alguns dos problemas de nossa pecuaria.

Meditei e, com por sorte convencime de que deveria aqui vos falar sobre suinocultura, o que me fez ficar todavia, receioso da responsabilidade da tarefa. O dever, porem, encorajoume para corresponder ao amavel convite, e eis-me aqui, á vossa presença.

Aproveito da opportunidade que se me offerece, para trazer-vos directamente os resultados de três annos de activos trabalhos, na nossa Escola e em fazendas ,de varios municipios e differentes zonas do Estado; — desde a celebre Matta dos Pais, no municipio de Formiga, até a de Manhuassú, de Raul Soares e de Juiz de Fóra.

A industria agricola mineira

Nossa industria agricola tem por missão produzir o que necessitamos para a nossa manutenção e, ainda para a venda.

Si procurarmos examinar as estatisticas de importação, as quaes deviamos ter sempre diante de nós, encontraremos como productos importados: — batatas, porco vivo, banha de porco e outros productos dessa mesma natureza.

Considerando bem esse facto, nós nunca diremos: "Reforma de nossa industria agricola", mas, deveremos frisar: — "Precisamos iniciar a nossa industria agricola".

Com esta affirmação iremos entrar no campo vasto de nossa Agricultura e encontraremos, com certeza, quatro problemas: — o do homem agricola, o da producção, o de transporte e o da venda.

O problema do homem agricola é complexo em suas resoluções, e precisamos dar-lhe capacidade technica, administrativa e varias outras.

As nossas Escolas de Agricultura, em parte, estão já resolvendo as faces da technica.

O problema da producção não está ainda em equação, em todas as sua faces, tendo-se, porém, alguma cousa já resolvida e outras em começo de solução, pelo que, damos, como exemplo, a resolução do da criação de porcos, no nosso Estado e o da de bovinos leiteiros, já em começo.

Resolvido sim, está o problema sobre a criação de porcinos, no logar onde se tomou isso por tarefa, faltando passal-o entretanto aos verdadeiros agentes da Agricultura.

O problema do transporte, deante da vastidão territorial do Estado, muito deixa a desejar. Sem o transporte não se valorizam os productos, e os futuros ver-se-ão prejudicados pelo desanimo e pelo pessimismo do productor.

Não sabendo ainda bem produzir, os nossos agricultores não sabem vender, e temos, assim, uma série de problemas na vida obscura de nossa Agricultura. Ella é obscura mas deverá ser alegre, rica e poderosa.

E como?

Estudando-se seus problemas na realidade dos factos e collocando-os na respectiva sequencia, a fim de serem os referidos problemas resolvidos com ardor, precisão, tenacidade e prazer.

A Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, e a suinocultura

Conheceis por certo que a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria começou, em 1929 a enfrentar com energia e continuidade todas as phases do problema da criação de porcos, em Minas Geraes.

Com o grande ideal de dizer o que já fez e de fazer o que diz, ella teve necessidade de conhecer todos os problemas que existem na nossa criação de porcinos.

A Escola tinha o prejuizo de 30 a 50% dos leitões; nasciam com 450 a 700 grammas de peso; os reproductores tinham desenvolvimento muito lento e algumas porcas comiam os filhos.

O numero de problemas era accrescido. As fazendas visitadas, por pessôas da Escola, perdiam de 40 a 100% dos leitões; a allegação de enfezamento dos porcos era continua e, por tudo isso, o auxilio da Escola era pedido a cada momento e todos os dias.

Até então, a Escola não lhes podia prestar nenhum auxilio, pois os mesmos problemas tinha ainda a resolver no seu departamento de Zootechnia.

Urgentes se fizeram, portanto, as resoluções de tamanha difficuldade e que pesavam e pesam tanto na economia do Estado.

Sómente em leitões, o Estado perde 6.900.000 annualmente, os quaes podiam ser outros tantos cevados.

Passaram-se os dias, os mêses e os annos de 1929, 1930 e 1931, e os problemas da arte de criar porcos, a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, do Estado, resolveu-os na proporção de 90%.

Ella póde ensinar como não se perdem os leitões, como se desenfesam porcos e como se póde melhorar o porco nacional.

Este está sendo cuidado, em uma das variedades do Canastra, que nos tem dado a grande esperança de poder ser agrupada ao ról dos porcos, melhores em engorda, no Pais.

Não ficou sómente neste ponto a acção revolucionaria da nossa Escola, chega ella mais adiante.

Nada teriamos realizado, si tudo isso tivesse ficado nos relatorios annuaes e não chegasse ao conhecimento dos nossos criadores de porcos.

Além do ensino, e durante a Semana dos Fazendeiros, foram começados trabalhos em fórma de palestras publicas, reuniões de fazendeiros, as quaes se realizaram da seguinte ordem:

No dia 7 de setembro de 1931 realizamos a primeira aula popular ao ar livre, no arraial de Cachoeirinha, no municipio de Viçosa.

A essa, seguiram-se outras em São Miguel do Anta, no Paraguay, São José do Triumpho, no municipio de Viçosa.

Depois de feitas as palestras em pequenos centros, passamos aos maiores como: Cataguazes, Carangola, Muriaé, Manhumirim, Manhuassú e Ubá.

Depois desses trabalhos, nas fazendas conhecidas em que iamos, já não encontravamos a falta de hygiene usual, que sempre encontramos onde os porcos comem e dormem, já se falava em fazer commodos, para os suinos; já se procurava saber como o leitão não morre atacado de molestias.

Em 10 de outubro de 1931, na fazenda do sr. cel. Francisco Ferreira da Silva, no municipio de Viçosa, realizamos a primeira reunião de fazendeiros, em fazenda. Estiveram presentes a essa reunião 34 pessôas; na semana immediata a essa reunião, quase todos os fazendeiros nos pediram que fossemos ás suas fazendas lhes dar sugestões sobre a criação de porcos e o que deviam fazer para não terem mais prejuizos.

Em 18 de novembro de 1931, realizamos a segunda reunião de fazendeiros, na residencia do cel. Theotonio Teixeira, em S. Miguel do Barroso, municipio de Rio Branco. A essa reunião compareceram 38 fazendeiros. Nella, tratamos de dar idéas como se criam porcos, e não os ter sómente.

Essa reunião, deu-nos a opportunidade de fundar, então, um "Centro de Monta" que ficou organizado pelos que estavam presentes. Foi, immediatamente isto feito, por havermos trazido da Escola, um reproductor de Duroc Jersey e dois saccos de Tancage.

Ficaram como primeiros responsaveis pelo "Centro" os coroneis: Theotonio Teixeira e mais dois fazendeiros. Em seis mêses, nesse "Centro" foram cobertas 22 porcas, das quaes nasceram depois, 135 leitões, de optimas condições physicas.

Além do enthusiasmo que occasionou a qualidade dos leitões, isso incentivou, satisfatoriamente, a edificação de installações, para leitões, cachaços e porcas parideiras.

No dia 4 de junho do corrente anno de 1932, realizamos a terceira reunião de fazendeiros, em casa do sr. cel. José de Paula Lanna. Houve a presença de 32 fazendeiros, tendo sido feita a demonstração de quanto vale a installação, na criação de porcos. Nesse dia fundamos o "Segundo Centro de Monta". Um dos fructos desse "Centro" foi a demonstração indiscutivel do valor da maternidade, na criação de suinos.

O sr. José de Paulo Lanna perdia 75% de seus leitões, nos annos anteriores, durante 20 annos de sua estadia nessa fazenda.

De sete porcas parideiras obteve 48 leitões, dos quaes 40 estão prestes a entrar para a céva. Os resultados dessa assistencia aos nossos fazendeiros, com visita de instrucção e incentivo, têm lhes proporcionado animo, iniciativa e acção.

Os problemas da suinocultura em Minas

Ha, no Estado, os problemas da criação e da engorda de porcos, e ha os das industrias de porcinos. Vemos, nessas duas faces de exploração de porcos, relações estreitas entre seus problemas e resoluções.

A finalidade economica de suinos traz, sem a menor controversia, os seguintes desejos: **criar muito porco e tel-o para despesas e para ser vendido**.

..São os factos que levam a affirmar, com toda a segurança, que o **campo de criar** porcos, economicamente, está delimitado e positivamente conhecido.

Poderá elle ser visto e realizado em todos os municipios do nosso Estado?

Não. E' isso ainda impossivel; temos, no seu caminho, obstaculos poderosos que devem ser removidos. A nossa actividade em suinocultura está limitada do seguinte modo: — Pelo baixo valor economico que o fazendeiro dá ao porco; pelo pouco gosto e resumidos conhecimentos, que o mesmo tem relativamente a essa criação; pelo financiamento de que elle dispõe; pela difficuldade de transporte, de communicação e de mercado que elle encontra.

O baixo valor economico que o fazendeiro dá ao porco, manifesta-se quando elle diz: **"Porco é uma criação que não dá lucro"**; e, ainda quando não são computados em estatisticas, quantos cevados se consumiam, nas 115.000 fazendas do Estado.

Ponderada e valorizada esta quantidade em kilos e mil réis, teremos um grande valor para o suino.

Desde que não haja, em muitas regiões e fazendas a idéa do valor do porco, o gosto pela sua criação será muito pequeno; o desejo de adquirir conhecimentos, sobre essa exploração, é quasi nullo.

Em algumas regiões do Estado, é já reconhecido o valor do porco, bem como existe gosto e vontade de conhecel-o. Citarei como exemplo: a Matta dos Pais.

Mas, nella, falta: o credito para a criação e engorda de suinos, a bôa estrada, o guia das iniciativas, paar se evitarem as mortandades dos leitões, para se realizar a engorda rapida.

E porque? — Manuel Magalhães, em São Domingos do Prata, José de Paula Lanna, Theotonio Teixeira, em Viçosa, estão tendo grandes resultados e estão animados com as suas criações de suinos?

Porque dão valor ao porco, **gostam delle**, procuram conhecer o modo de melhor criação, indo á Escola durante a Semana dos Fazendeiros e em qualquer dia que precisam. Acreditam elles, vêm e fazem o que a Escola lhes recommenda, têm estradas de automoveis, para a porta de suas fazendas e mercados para seus cevados, em qualquer tempo e para qualquer quantidade. Eram vencidos, hoje estão vencendo nesse ramo.

Em conclusão, no nosso ambiente pecuario, o conceito economico do porco, para uns é de que elle é uma fonte certa de riquezas, e, para outros uma exploração, que sómente traz uma serie de prejuizos; o conhecimento sobre a sua criação e engorda é insignificante, provando perda de 40 a 100% de leitões e a degenerescencia rapida da criação; as difficuldades de transporte, a communicação, o financiamento estão todos para serem resolvidos, faltando-lhes o estimulo para criar e, quasi totalmente, os agentes para produzirem o porco de que necessitamos em qualidade e quantidade.

Como criar porco bom

Não será porco bom todo animal que o açougueiro ou o industrial refugue, como também não o será, aquelle que produz pouco leitão, de má qualidade e que não o crie.

O porco que devemos procurar produzir deverá ser aquelle no qual o comprador não ponha defeitos commerciaes, e que dê ao dono, no minimo, 12 cevados por anno, e de custo minimo.

Onde haverá esse porco?

Nas raças puras e nacionaes, e nos individuos bons, optimos, dessas mesmas raças, donde primeiramente devemos ter conhecimento das raças de porcos, quanto ás suas aptidões, e a de seus individuos. Procurem o porco para o mercado e não o mercado para o porco. Qualquer raça de porco dá lucros, se ella tiver o que o mercado consumidor desejar, e o criador souber tel-o sempre em sua fazenda.

Eis o grande problema da actualidade, no plano desse ramo da pecuaria: **saber ter sempre o porco que o mercado quer e o que lhe dê resultados**.

..Passemos a este assumpto, discutindo-o, como a Escola o tem feito conjuntamente com uma dezena de criadores de suinos.

Adquirindo o porco bom no sentido que aqui tomamos, teremos o dever de: conserval-o e melhoral-o como o compramos, e fazer com que os seus filhos sejam melhores, ou, no minimo, como seus paes.

E' pois em torno desses dois pontos que se baseia a arte de criar porcos.

O bem intencionado criador de suinos da raça Duroc-Jersey, supponhamol-o, leva-o para a sua fazenda, entrega-o ao empregado e fica esperando pelo grande resultado.

Decorrido um mês os Duroc começam a "engrossar" e arrepiar o pêlo; passa-se o segundo mês, o terceiro e o quarto mês, nascem 8 leitões que, depois de quinze dias, morrem três, de "batedeira", dois debaixo da porca; restam três, donde o fazendeiro conclue: "Raça ruim, porca ruim".

Mas os factos nos obrigam a concluir que a causa de tanto fracasso é o completo desconhecimento do fazendeiro, sobre as leis naturaes de criar.

O physico de nenhum porco poderá conservar-se bom si não encontrar alimentação bôa, em qualidade e quantidade, que lhe satisfaça as necessidades do organismo, o conforto e a garantia de seu equilibrio vital.

Sómente poderemos ter o porco physicamente conservado e melhorado si lhe ministrarmos os seguintes factores: — **installações indispensaveis, alimentação bôa e hygiene rigorosa, onde o porco vive, come e dorme.**

Chegou o dia de affirmamos que o porco não é porco, no sentido commum do termo.

A tarefa do criador de porcos ainda não terminou, pois os filhos de bons porcos devem lhes ser, no minimo, semelhantes, e com tendencias a melhorar sempre.

Como será isso possivel?

Ainda que porcos, filhos dos mesmos paes, não serão elles eguaes em todo o objectivo, que almejamos conservar, em via de regra. Devemos dar o passo firme da "selecção rigorosa", com os animaes destinados á reproducção, sob os pontos de vista de caracteristico de raça, o que o individuo é physicamente; quaes foram seus paes e que qualidade tinham; como são os irmãos, o que são elles e o que já produziram.

Esse importantissimo trabalho de selecção de reproductores, que vem nos garantir termos quase certeza de bons animaes physica e geneticamente o que devemos fazer que sempre haja.

Precisamos distinguir o que seja **melhorar a raça**, e o que seja **melhorar os individuos** de um rebanho. Taes sejam as falhas que tenhamos no rebanho, que também sejam os methodos de reproducção a usarmos, para haver a correcção.

A degenerescencia do physico, e qualidade hereditarias, em um rebanho puro, não poderá ser corrigida com o uso de outra raça, differente, ou mesmo com os individuos da mesma raça que sejam peiores ou iguaes aos que já possuimos. Dos methodos de reproducção, uns têm a tendencia de melhorar o physico, desorganizando completamente a hereditariedade no ponto de vista economico; outros, ao mesmo tempo que melhoram a hereditariedade, tambem melhoram os individuos physicamente. Baseados nessa concepção, temos ha três annos na nossa Escola centenas de porcos bons, para o nosso meio commercial, com saúde e dando lucro.

E como já foi dito, todos os fazendeiros do Estado que têm feito o que a Escola aconselha, obtiveram e continuam a auferir resultados iguaes aos dos srs. Manuel Magalhães, em São Domingos do Prata, José de Paula Lanna, Theotonio Teixeira e outros dos municipios de Viçosa, Rio Branco e Ubá, respectivamente.

Problemas industriaes da suinocultura

O verdadeiro industrial de productos de suinos traz em si três grandes desejos: — comprar muito porco; conseguir e ter os productos mais procurados e em grande quantidade; vendel-os todos por bom preço.

Os industriaes como os criadores de suinos têm e soffrem prejuizos de turezas que procedem de differentes causas.

Comprar muito porco

Eis um importante desejo do industrial, que é muito dependente. Limita-o em poder ter sempre o porco desejado; a quantidade de dinheiro para as compras; as tarifas de estrada de ferro; os impostos a pagar por porcos e productos; os productos que os porcos dão, a capacidade das fabricas da producção.

Esses factores têm as suas resoluções por meio do fazendeiro, dos dirigentes das companhias de transportes, e pelo proprio industrial.

Portanto, são agentes differentes que actuam nestes problemas, cujas resoluções dependem da cooperação dos alludidos agentes.

Mais uma vez o industrial estará dependendo do criador de porcos, que lhe fornecerá ou não o producto mais procurado, em grande ou pequena quantidade.

Relativamente á quantidade que ha de produzir, além do factor productor do porco, o industrial tem contra si a capacidade da fabrica e a de credito.

Supondo-se que o industrial compre muito porco, e produza os productos mais procurados, sómente os poderá vender si os tiver de bôa qualidade e delles fizer reclame, guardando-os para os tempos de grande procura.

Tudo isso será impossivel sem o porco bom e o financiamento; assim sendo, o industrial de productos de suinos para realizar os seus desejos estará dependendo dos criadores, do credito, do transporte e da sua propria actividade.

Em se applicando ao nosso Estado estes principios, surgem-nos os seguintes questionarios:

Tem o Estado o porco que dá o producto ou productos que as fabricas querem?

São de primeira qualidade os productos de nossos porcos?

Que impostos pagam os compradores e industriaes de porcos?

Têm as nossas fabricas de banha e outros productos de suinos o credito sufficiente para o seu bom funccionamento?

Ha productos de suinos de outros Estados entrando em nosso commercio?

Respondam-nos os nossos industriaes.

Medidas que julgamos necessarias, para o completo desenvolvimento da suinocultura no Estado de Minas Geraes

Acabaram de vêr que não temos os factores para a bôa criação de suinos, mas que existem as possibilidades de tel-os. Fizemos ainda ligeira apreciação sobre a parte industrial e a applicamos ao nosso tempo e condicções, tiramos, então, conclusões de que temos tudo para fazer, relativamente para produzir o **"porco economico"** e em grande quantidade, como também para a industria movimentar-se normalmente.

Assim sendo, a criação e industria, que têm por fim a exploração de productos ligados á suinocultura, precisam do auxilio dos dirigentes estaduaes e municipaes, dos industriaes e de cada interessado.

Consideremos o seguinte quadro:

O Estado de Minas Geraes, exportou, de 1917 a 1926 e, no decurso de 1930, os seguintes productos:

Producto exportado

	ANNOS 1917-1926	1930
Suinos vivos	107.059:775$000	11.154:880$000
Banha, salame, carne, etc.	11.306:880$000	3.368:090$000
Toucinho	39.707:606$000	2.268:206$967

Nesses annos, a exportação de suinos e derivados pagou de impostos — 5.787:721$000.

Considerando as cifras acima, achamos que merecem a criação e industrias porcinas do Estado ser protegidas e melhoradas as secções de suinocultura das nossas Escolas technicas; fundem-se nellas verdadeiros cursos de especialização de suinocultura sob um mesmo programma; seja dado inicio, quando já houver agentes ao serviço ambulante de suinocultura, nos moldes já iniciados na Escola Superior de Agricultura do Estado, facilite-se e se realizem o credito aos suinocultores especializados e finalmente incentivem-se, por todos os meios, o desenvolvimetno das vias de transporte e communicação de todas as zonas do Estado em que a suinocultura predominar.

O Estado de Minas Geraes, sem duvida alguma, como os factos o demonstram, não terá suinos para seu consumo, nem para vender, sem as secções de suinocultura e cursos especializados para os interessados, desde que são ellas as fontes de ensinamento, para a producção de bons porcos.

(Continúa)

---

tares. Decidir em contrario, seria crear um privilegio em favor do producto alheio no momento em que procuramos com esforço rehabilitar o nosso. Dahi jámais se concluirá qualquer má vontade á importação de vez que o producto dos outros Estados, perante o regulamento, será equiparado ao nosso para todos os effeitos.

— Torna-se necessario um credito supplementar de 14 contos para attender ás despesas com a assistencia ao fumo até o fim do corrente anno, quando esperamos estejam firmados os novos methodos de cultura.

O gasto de 14 contos indispensavel para o complemento dos nossos trabalhos, ficará em verdade não coberto com as taxas estabelecidas, porém, será compensado pelos beneficios decorrentes da valorização do producto.

Levo tambem ao vosso conhecimento todas as suggestões que me foram apresentadas. Saudações — **Gratuliano Brito**, interventor federal.

—

Illmo. sr. dr. Octavio Domingues, m. d. chefe da Secção de Fumo e Cacáo. As amostras, junto, recebidas do Instituto "Vidal de Negreiros", representam louvavel esforço no sentido de substituir os primitivos processos de cura — ainda em uso, em alguns dos nossos Estados productores de fumo em corda, por processos mais racionaes, usados nos paises que reconhecendo o valor economico dessa industria, procuram cada vez mais aperfeiçoar a sua producção. De tom amarello claro, gosto suave e de bôa combustão, poderá substituir com vantagem, quando generalizado o seu fabrico no pais, o similar importado, em larga escala, de Hong-Kong pelos nossos manufactureiros de cigarros "de mistura". As folhas das referidas amostras são relativamente pequenas, devido talvez á variedade cultivada. Essa variedade a que o Instituto Agronomico denomina "Fumo Chinês" nos parece ser um nome regional dado ao fumo Sary, que é originario da Grecia e foi importado pelo professor Splendore em 1921. Nas culturas experimentaes que fizemos em Deodoro em 1922, obtivemos resultado satisfactorio, e por isso levamos em 1924 sementes para a Bahia onde fizemos larga distribuição aos agricultores de S. Gonçalo dos Campos. Estamos de que essa variedade se tem generalizado nos Estados do Norte sendo por tanto possivel que tenha sido introduzido na Parahyba, com o nome de fumo Chinês. Acreditamos, á vista das amostras em apreço, que o Instituto Agronomico com o interesse e competencia que revela, prduzirá fumo egual ao estrangeiro se importar sementes das variedades especialmente cultivadas para o fabrico do typo Yellow-Bright. As variedades mais correntemente usadas para esse fim são Warne, Gold Leaf, Hester Yellow Pryor, que já foram por nós cultivadas em Rezende, com excellente resultado. Muito respeitosamente. — (a) **Bernardo Dias Ferreira**.

Confere com o original, em 5|5|33 — (a) **M. Bezerra**, auxiliar.

Visto:

(a) **Arruda Camara**, assistente technico.

NOTICIARIO

Ha na Repartição dos Telegraphos, despachos retidos para: Eymar, Iracema, Lourenço rua São José 137, Claudemiro Dias Saúde Publica.

EDITAES

FALLENCIA DE AYRES & COMPANHIA — Aviso aos interessados — Lino Fernandes de Azevêdo, liquidatario da massa fallida de Ayres & Companhia, faz saber, a quem interessar possa, que serão vendidos nesta cidade, em leilão publico, no dia 17 do corrente, ás 9 horas, os seguintes bens pertencentes á referida massa fallida:

18 teares de 47", 2 idem de 68" c|machineta, 1 engommadeira de fio c|callandra 1 dobradeira de panno, 1 encarretadeira, 1 urdideira e 1 espuladeira.

Campina Grande, 2 de junho de 1933. — **Lino Fernandes de Azevêdo.**

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 10 — INDUSTRIA E PROFISSÃO — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mês, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações dos impostos de industria e profissão, referentes ao corrente exercicio, maiores de cem mil réis (100$000), de accôrdo com o decreto n. 1.609, de 8 de novembro de 1929.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 1 de junho de 1933. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

—

EDITAL — Fallencia de Manuel Moreira Filho — O dr. Aggripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, a requerimento da firma M. Coêlho & Cia., desta praça, credora de Manuel Moreira Filho estabelecido nesta capital á praça Alvaro Machado, n. 23, com filial em Guarabira, foi nos termos da lei, e por sentença de 10 do corrente, decretada aberta a fallencia do mesmo commerciante Manuel Moreira Filho, deixando entretanto de fixar o termo legal da alludida fallencia, por não fornecer os autos elemento para tal, bem assim fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação deste e a terminar a 13 de julho proximo, para os credores do fallido apresentarem ao syndico nomeado, a firma Seixas Irmão & Cia., desta praça, as declarações de creditos e documentos comprobatorios dos mesmos, designado o dia 24 de agosto do corrente anno, ás 14 horas, na sala das audiencias, para ter lugar a primeira assembléa de credores, a eleição de liquidatario no caso de não haver concordata ou de não ser acceita proposta neste sentido e outras deliberações e decisões de interesses da massa. E para constar mandei passar o presente edital e outros iguaes para ser fixados no lugar do costume e publicado no jornal official "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de junho de 1933. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão e escrevi. (ass.) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme. O escrivão Pedro Ulysses de Carvalho.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que affixei proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes: Paulo Borges Monteiro de Mello, cirurgião-dentista, natural deste Estado, maior, filho de Acrisio Borges Monteiro de Mello e Deborah Borges Xavier, residentes nesta capital, e d. Maria da Gloria Galvão Cavalcanti, maior, filha do fallecido Manuel de Oliveira Cavalcanti e de d. Olympia de Albuquerque Galvão, natural de Pernambuco, onde residem. Deprecado por copia do escrivão José Alfredo dos Santos, da capital de Recife, onde pretendem casar os nubentes, que são solteiros.

Severino de Luna Freire, agricultor na usina S. João, desta comarca, maior, e d. Nair Rosendo da Silva, menor, solteiros, naturaes deste Estado e residentes nesta capital á avenida Rodrigues Chaves.

Severino Antonio dos Santos, estivador da firma M. Moreira, e d. Maria Alves Nobrega, maiores, naturaes deste Estado, solteiros e residentes nesta capital, á rua Silva Jardim.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 13 de junho de 1933 — O escrivão, **Sebastião Bastos.**

Auta Candida de F. Leite

35.º DIA

Gercino Leite e familia, compungidos com o fallecmento de sua pranteada mãe, sogra e avó, **Auta Candida de Faria Leite**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na egreja matriz desta cidade, no dia 17 do corrente (sabbado), ás 6 e meia horas, 35.º dia do seu passamento, antecipando a todos os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Alagôa Grande, 13 de junho, 1933.

Secção Livre

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE PARAHYBA — Assembléa geral extraordinaria para eleição do delegado-eleitor — De ordem do dr. presidente convido todos os srs. socios para a sessão de assembléa geral extraordinaria que terá logar sabbado, 17 do corrente, ás 20 horas, no salão de congregação do Lyceu Parahybano, a fim de ser procedida a eleição do delegado eleitor deste Instituto á convenção que reunirá na Capital da Republica, sob a presidencia do sr. ministro do Trabalho, para a eleição dos representantes de classes á Assembléa Nacional Constituinte.

João Pessôa, 12 de junho de 1933. — **Evandro Souto**, 1.º secretario.

—

AO COMMERCIO — Aviso ao Commercio e a quem interessar possa que deixaram de ser meus auxiliares, desde o dia 10 do corrente, os srs. Arthur Ferreira Lima e Zacharias de Paula Barbosa.

O motivo da retirada dos meus referidos auxiliares prende-se ao facto de terem os mesmos organizado uma sociedade para exploração do ramo de commissões, representações e conta propria, conforme se verifica da publicação feita na "A União" do dia 9 deste mês, cuja publicação é do theôr seguinte:

"Contractos — de Ferreira & Cia — João Pessôa. Capital 4:800$000 — socios solidarios — Arthur Ferreira Lima e Zacarias de Paula Barbosa, em partes eguaes — Ramo de negocio: — Commissões, consignações, representações e conta propria. Epocha de balanço 31 de dezembro. Prazo indeterminado".

João Pessôa, 12 de junho de 1933 — **Vicente Costa Filho.**

—

ZACCARA & CIA. avisam aos seus freguezes em atrazo que entregaram os respectivos debitos, para a devida cobrança, ao sr. dr. Francisco Vidal Filho, para esse fim habilitado de amplos poderes.

João Pessôa, 9 de junho de 1933.

—

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAHYBANA — Edital de convocação de Assembléa Geral Extraordinaria — Attendendo á premente necessidade de reformar seus Estatutos a fim de obter do Govêrno Federal o favor das consignações em folha de pagamento, o presidente do Conselho Deliberativo, sr. Gracilliano Tavares da Costa, por solicitação do presidente da Directoria, sr. Antonio da Rocha Barrêto, resolveu, nos termos dos arts. 49 e 67 dos citados Estatutos, marcar três reuniões de Assembléa Extraordinaria, para o dito fim, as quaes terão logar nos dias 8, 14 e 20 deste mês, ás 16 horas, numa das dependencias da 4.ª Secção dos Correios e Telegraphos.

Pelo presente dou conhecimento do resolvido aos senhores associados, convidando para as referidas reuniões todos aquelles em pleno goso de seus direitos.

João Pessôa, 6 de junho de 1933. — O 1.º secretario, **Angelico de Miranda Loureiro.**

Estampas Eucalol

Quer um album para as colleccionar? Remetta 3$ á Perfumaria Myrta, S. A. Caixa postal, 1868. — Rio.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — Arithmetica applicada e correspondencia commercial — Ensina-se a preço modico. Tratar com C. Gomes. Theatro Santa Rosa, das 14 ás 16 horas.

—

PLISSADOS E CAIREL trabalha com perfeição, Benedicta Arantes. Rua Padre Azevêdo, 437 (antiga Flôres).

OPTIMO NEGOCIO — UM MAGNIFICO PONTO Á VENDA — Vende-se uma mercearia fazendo regular negocio e bom apurado diario, num dos melhores pontos commerciaes da cidade. A mesma fica situada á rua Dr José Peregrino, 99 (rua da Palmeira), esquina com a avenida Marechal Almeida Barrêtto. O motivo da venda será explicado ao comprador. A tratar na mesma, ou na agencia Chevrolet, com o sr. José de Barros Moreira.

CRIADORES!

Empreguem contra a **febre aphtosa** as injecções de "**CANFENOL**", evitando assim grandes prejuizos. — Á venda na Pharmacia Confiança.

RUA MACIEL PINHEIRO, 56.

JOÃO PESSÔA

AS OFFICINAS GRAPHICAS DA "POPULAR EDITORA" estão aptas a confeccionar trabalhos perfeitos e rapidos a preços excepcionaes. Dispondo de operarios habilitados a todo e qualquer trabalho typographico, a "POPULAR EDITORA" garante a maxima perfeição nos seus serviços. Para enconmenda de serviços typographicos, não deixe absolutamente de consultar os preços da "POPULAR EDITORA. Rua da Republica, 584 — João Pessôa.

J. MARTINS

Serviço diario de transportes em caminhões entre as praças de João Pessôa e Recife, e vice-versa

Praça Aristides Lôbo, 90 — Telephone, 266 — João Pessôa

19 é o telephone da Mercearia São Francisco, de Pedro da Silva Coutinho, á rua Visconde de Pelotas, 88.

RELOGIOS

CYMA é a marca que significa garantia.

Joalharia Mororó

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
COMPRA-SE OURO DE [illegible]$ Á 12$ A GRAMMA.
Rua B. do Triumpho, 451

AVICULTURA — Descendentes de uma criação seleccionada das raças: Plimouth Rock Barrada, (linha escura); Plimouth Rock branca; Rhode Island vermelha, (colorido muito proximo do Standard da raça); Gigante Negra de Jessey; Leghorne branca; vendem-se productos de 2|5 mêses de edade, 20$000 a 40$000, por cabeça.

Wiandotte Prateada, idem 100$000 a 150$000, casal. **Meio sangue das mesmas raças, metade nos preços.**

Avenida Buenos Ayres, 42. (Começo da Estrada Cruz das Armas), capital. Criador: Arlindo B. Camboim.

LLOYD BRSILEIRO

Concessões de abatimentos em passagens

A Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO está concedendo abatimento de 40% (quarenta por cento) sobre o preço das passagens de IDA E VOLTA que forem adquiridas para o Rio de Janeiro, no periodo de 1 de junho a setembro deste anno, pelas pessôas que desejarem assistir os festejos turisticos a se realizarem naquella capital, durante o referido periodo.

O prazo de validade dos bilhetes de volta terminará impreterivelmente em 30 de setembro proximo, perdendo o passageiro direito a qualquer reclamação quando não se apresentar na séde daquella Companhia para regressar, até áquella data.

........O passageiro que gosar dessa concessão não poderá gosar de nenhum outro abatimento em passagem.

O passageiro que por qualquer circumstancia, não puder regressar do porto de procedencia em vapor do typo egual ao daquelle em que tenha viajado com destino ao Rio de Janeiro, deverá pagar a differença que houver entre o preço da passagem no vapor em que tenha ido e naquelle em que tiver de regressar, si este fôr de typo superior.

Abaixo encontrarão os interessados uma relação dos vapores de cada um dos typos — B. C. e D. — com sahida de Cabedello dentro do periodo já mencionado, e bem assim os respectivos preços de passagens de IDA E VOLTA, inclusive os impostos:

VAPORES DO TYPO B — RS. 426$000

Vapor	Sahida
POCONE'	23 de junho
ALMIRANTE JACEGUAY	14 de julho
POCONE'	28 de julho
ALMIRANTE JACEGUAY	18 de agosto

VAPORES DO TYPO C — RS. 390$000

Vapor	Sahida
COMMANDANTE RIPPER	16 de junho
PARA'	7 de julho
COMMANDANTE RIPPER	21 de julho
PARA'	11 de agosto
COMMANDANTE RIPPER	25 de agosto

VAPORES DO TYPO D — RS. 370$000

Vapor	Sahida
DUQUE DE CAXIAS	21 de junho
RODRIGUES ALVES	30 de junho
SANTOS	5 de julho
BAEPENDY	19 de julho
AFFONSO PENNA	2 de agosto
RODRIGUES ALVES	4 de agosto
CAMPOS SALLES	16 de agosto

Para melhores informações, com o agente: **BASILEU GOMES**

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, 14 — TELEPHONE, 38

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA DO NORTE

Fabrica de Fogões e Chapéos de So

L. WOFSY

RUA MACIEL PINHEIRO, 118

PREÇO DE FOGÕES—60$ a 500$. — Installações por conta dos fabricante

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial depositos para cereaes e para carvão com bôccas automaticas.

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

FIBROGENOL

O MELHOR RECONSTITUINTE

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

REVISTA
— DE —
PHILOLOGIA E DE HISTORIA

Archivo de Estudos sob e Philologia, Historia, Ethnographia, Folclore e Critica Literaria

Vendas avulso e assignaturas a tratar com I. CAVALCANTI, na redacção desta folha

CALÇADOS BARATOS PROCURE QUANTO ANTES VERIFICAR O LINDO SORTIMENTO QUE ACABA DE RECEBER A CONHECIDA

CASA ALVORADA

PREÇOS EXCEPCIONAES.

NÃO PERCA A OCCASIÃO DE COMPRAR BARATO.

460—Rua B. do Triumpho—460 F. ARAUJO & Comp.

LYRIO

O SYMBOLO DA PUREZA! E' o nome da mais deliciosa manteiga que se consome em todo o Brasil.

Exija sempre dos seus fornecedores a manteiga LYRIO

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

ALVARO MOREYRA

Estamos definitivamente no inverno. Já viéram pianistas da Europa por nas orelhas musicaes do Rio o que ellas escutam em familia, na primavera, no verão e no outomno; foi aberta a assignatura da temporada francêsa, e até frio tem feito.

E' o principio da estação.

Este anno, igual ao anno passado, muito se fala em turismo, palavra que o senhor Antonio Prado Junior importou na Republica velha, e que a Republica nova resolveu adoptar. O senhor Pedro Ernesto, que começou dono de uma casa de pensão com direito a ferros e outros tratamentos medicos, ficou enthusiasmado. O senhor Octavio Guinle, proprietario de varios hoteis acompanhou o prefeito interventor nesse transe. Realizam os dois enorme propaganda, mandando colar no mundo cartazes premiados na Sociedade dos Artistas Brasileiros. Conseguiram inglêses para o Carnaval. Para o Casino de Copacabana, onde a rolêta é franca e a entrada paga, esperam argentinos.

Os emprezarios theatraes, que andavam desesperançados de arranjar publico da terra, quando ouviram que ia haver publico de fóra, trataram de estrear depressa as suas companhias, dentro do espirito turistico, que não é, como se podia imaginar, uma modalidade do espirito revolucionario. O espirito turistico faz parte, parece, de outro phenomeno, tambem confuso, e muito conhecido de nome: a realidade brasileira.

As companhias estrearam. Uma no Recreio, com um annuncio que chrismava o velho barracão da ex-rua do Espirito Santo de "Templo da Brasilidade". Uma no João Caetano, com dona Margarida Max de cantora. Operetas. A terceira, no Carlos Gomes, trazia o titulo de "Uiára" e avisava que era de "estylisação do nosso folk-lore". O senhor Jayme Costa exhibiu a quarta, de comedias, no Municipal. Por fim, o senhor Procopio Ferreira voltou de S. Paulo e abriu as portas do Casino aos admiradores das suas habilidades e do seu repertorio.

Antes, quando todos os theatros estavam fechados, um critico joven, autor de livros historicos, chamado Heitor Muniz, publicou uma chronica para garantir que "o theatro brasileiro atravessa neste momento a phase mais animada e mais promissora de sua historia". E reforçava assim a garantia: "A ausencia do publico aos espectaculos justifica-se por dois motivos: porque o publico está deshabituado a comparecer e, depois, como um reflexo, mesmo, da crise economica por que atravessa o país, levando todas as pessôas a restringir suas despesas ao minimo absolutamente indispensavel". Tudo "sic".

Ora, o publico de fóra continuou de fóra. O da terra, "deshabituado a comparecer", não compareceu; proseguiu, na miseria, "a restringir suas despesas ao minimo absolutamente indispensavel". Por exemplo: concertos e cinemas, sempre cheios... E campos de foot-ball á cunha...

O nosso theatro, de declamação, de musica e misturado, deu para viver de traducções, adaptações ou originaes pessimos. Com um ponto de vista fixo: desopilar...

Rir! Rir! Rir! Verdadeira fabrica de gargalhadas! O record da graça! Comicidade irresistivel!

Os cartazes gritavam assim. Terminaram gritando sosinhos.

Desde que as vasantes se manifestaram, os interessados pelas bilheterias decidiram que a culpa era dos escriptores que, podendo compôr coisas bôas e optimas, não se importavam com o theatro.

A verdade, entretanto, não está ahi. A verdade está na incomprehensão dos interpretes e no horror que têm a tudo que não entendem. Uma peça intelligente toma logo para elles aspectos de "porão". Principalmente se o autor prohibe os "cacos", a collaboração no texto.

E' por isso que os escriptores não escrevem para o theatro. Para não aborrecerem as actrizes e os actores. Simples questão de delicadezas...

Delicadeza que os actores e as actrizes não precisam usar com o publico. O publico não vae ao theatro... Não vae, apezar das noticias que os jornaes espalham... Entrecho finissimo... Dialogos bellissimos... Esfusiantes paradoxos... Notavel creação... Desempenho impeccavel... Montagem como nunca se viu...

O publico prefere os films. Os films trazem mulheres mais bonitas, homens menos feios, ambientes proprios para imitar... E, ainda por cima, o que se murmura nos films ninguém sabe o que é, e é uma felicidade...

CONSELHO CONSULTIVO DA PARAHYBA

RIO, 13 — (Nacional) — Foi assignado decreto na pasta da Justiça tornando sem effeito a nomeação do sr. Nerva Grangeiro para membro do Conselho Consultivo desse Estado, sendo nomeados os srs. Horacio de Almeida e Waldemar Leite. (A União).

1.000 qualidades de FOGOS E FOGUINHOS só encontram no "Bazar Americano", em frente á "Casa Americana".

MAIS UMA ESPERANÇA PARA O LLOYD

O ministro da Viação prometteu hontem agir no sentido de promover a renovação da frota do Lloyd

As palavras hontem pronunciadas pelo sr. José Americo, por occasião do almoço realizado a bordo do "Commandante Capella", que acaba de ser reparado nas officinas de Mocanguê, encerram uma promessa que virá reanimar, não sómente a Marinha Mercante Nacional, como todos que avaliam o alcance de uma renovação da nossa tonelagem em condições de tornar a nossa frota commercial capaz de desempenhar efficientemente a missão que lhe cabe no jogo das forças economicas do país. Assegurou o ministro da Viação que, tendo já realizado a obra de soccorro ás populações flagelladas do Nordéste, iria agora desenvolver esforço identico para dotar o Lloyd de uma frota renovada.

O ETERNO PROBLEMA DO LLOYD

A nossa grande empresa de navegação teve um destino semelhante ao da primeira Republica. Surgiu bafejada por todas as esperanças no meio da febril actividade emprehendedora do encilhamento, que poz em effervescencia o mundo dos negocios sob a influencia da innundação papelista do govêrno provisorio de 1889. Encerrado aquelle periodo de fantasmagoria financeira e de proliferação industrial ephemeramente creada pelas ondas de papel moeda, o Lloyd começou a sua historia de vicissitudes que acompanhou "pari-passu" a marcha accidentada das instituições estabelecidas pelos constituintes de 1891. O mesmo sceptismo com que o povo foi pouco a pouco envolvendo em desdenhosa descrença a velha Republica e os seus homens, perseguiu durante dezenas de annos o Lloyd. Dir-se-ia que com a quéda do carcomido edificio politico, deveria ruir também a empresa de navegação, cuja sorte parecia indissoluvelmente ligada á decadencia da democracia presidencialista.

Mas o Lloyd mostrou-se mais forte que a Constituição de 1891. Ainda está de pé e agora o ministro José Americo promette desenvolver em pról da renovação da sua frota o mesmo esforço tenaz com que o seu coração de nordestino conseguiu arrancar do Thesouro duzentos mil contos para melhorar as angustias dos flagellados pela sêcca.

Não é facil convencer o publico de que o Lloyd póde endireitar. Entretanto, ha um erro de visão e em consequencia delle uma injustiça no apreço do problema do Lloyd. Acredita-se em geral que o insuccesso daquella empresa decorre da incapacidade para as suas administrações. Não duvidamos de que este tenha sido um dos factores aggravantes da chronica situação lamentavel do Lloyd. Mas é preciso não esquecer que todas as empresas de navegação, inclusive as de maior nomeada e cuja direcção tem estado nas mãos de technicos e administradores de indiscutivel competencia, não escaparam ás difficuldades que têm assoberbado os transportes maritimos nos ultimos decennios e das quaes se elles só se livraram transitoriamente durante a guerra, em consequencia dos grandes riscos da navegação e da escassez de tonelagem determinada pela suppressão virtual da frota allemã e pelo torpedeamento dos navios alliados e neutros.

Não admira, portanto, que o Lloyd tenha tido uma vida precaria e difficultosa. Para isto têm concorrido também e em larga escala as defficiencias da sua frota, em grande parte constituida por unidades improprias aos fins commerciaes daquella empresa. Por este motivo, as palavras hontem pronunciadas pelo ministro da Viação, promettendo a renovação do material do Lloyd, enceram uma esperança que se justifica.

(Da *A Nação*).

PARA TER um busto desenvolvido é bastante usar o Fibrogenol. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço de 1 vidro 5$000.

VIDA RELIGIOSA

A SOLENNE INAUGURAÇÃO DE DOIS VITRAES DO MONUMENTAL TEMPLO DE N. S. DO ROSARIO EM JAGUARIBE

Occorreu, hontem, a inauguração solenne dos dois primeiros vitraes das janellas da nave transversal do magestoso templo dedicado á Virgem do Rosario, apresentando o primeiro a figura do Patriarcha São Francisco e o outro, a do glorioso thaumaturgo Santo Antonio de Lisbôa, ambos finissimos trabalhos do artista nacional sr. Henrique Moser, nome já bastante conhecido de nossa capital, pela apresentação de trabalhos de egual valor artistico.

Discursou, inaugurando os dois bellissimos vitraes, o illustre medico conterraneo dr. Lauro Wanderley, cuja oração foi muito apreciada pelo numeroso auditorio.

Fôram generosos doadores dessa valiosa offerta, a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, desta capital e as exmas. senhoras d. d. Macrina Ribeiro Marója e Anna Rita Velloso Ribeiro Coutinho, tendo a conceituada firma de nossa praça Ferreira Amorim & C.ª offertado o material e vidros para as janellas do grande templo, no valor de cinco contos de réis.

"Radio Clube da Parahyba"

Do variado programma a ser irradiado hoje pelo "Radio Club da Parahyba", consta o hymno patriotico "Acção Integralista Brasileira", que será cantado por um grupo de amadores conterraneos.

A letra desse hymno é do sr. Plinio Salgado e a musica do maestro J. Sépe.

QUER aprender a arte pratica de decorações em bôlos? Dirija-se á Avenida General Osorio n. 164.

O estado sanitario de Umbuzeiro

O telegramma procedente de Umbuzeiro, que publicamos em a nossa edição de hontem, por erros do orinal sahiu cheio de incorrecções de certa gravidade, em vista do que o dr. Aristides Villar nos forneceu uma copia do referido despacho, que é o seguinte:

"Dr. Interventor Federal — João Pessôa. — Estado sanitario melhorando consideravelmente. Está sendo feita hygienização villa, inclusive retirada suinos perimetro urbano e suburbano.

Depois das providencias tomadas benemerito Govêrno vossencia, houve apenas um obito.

Até este momento fôram medicados 4.216 pessôas vaccina preventiva febres typho, paratypho e dysenteria bacillar e 486 paludismo, cujos doentes entram em franca convalescencia.

Doentes grippe e pneumonia também melhorados.

Mandámos isolar variolosos Aroeiras e proceder á vaccinação intensiva, cuja medicação preventiva já foi alli enviada. Saudações. — (a.) *Dr. Aristides Villar. José Araujo*, prefeito".

O MONUMENTO AO GRANDE PRESIDENTE

Os dois grupos symbolicos do monumento ao Presidente João Pessôa

Conselho de contribuintes municipaes

A reunião ordinaria do Conselho de Contribuintes Municipaes, que se realizaria no dia 15 deste mês, terá logar no dia seguinte, á hora do costume. O presidente respectivo encarece o comparecimento dos srs. conselheiros.

FOGOS PARA REVENDEDORES — Descontos especiaes, no "Bazar Americano", em frente á "Casa Americana".

O ANNUNCIO publicado num jornal sem circulação garantida é dinheiro posto fóra.

ULTIMA HORA

RIO, 13 (Nacional) — Dizem de São Paulo que o interventor Waldomiro Lima forneceu u'a nota á imprensa sobre a sua actuação no govêrno paulista e dando a sua opinião a respeito do ultimo pleito alli realizado. (A União).

—

NEW YORK, 13 (Nacional) — Ao que se diz foi feito um accôrdo entre as casas norte-americanas, importadoras e exportadoras e o Banco do Brasil, para a liquidação dos creditos chamados congelados.

Segundo esse accôrdo, todos os creditos inferiores a cincoenta mil dollares serão pagos a primeiro de julho proximo e os superiores mobilizados por meio de bonus-dollares emittidos pelo Banco do Brasil. (A União).

—

MADRID, 13 (Nacional) — O sr. Indalecio Prieto compoz o novo gabinete hespanhol, resolvendo assim o problema que vinha ultimamente preoccupando o govêrno. (A União).

—

VIENNA, 13 (Nacional) — A policia prendeu varios estudantes austriacos que estavam pregando revolução e pretendiam atacar o palacio do govêrno.

Foram apprehendidos varios documentos compromettedores, como tambem grande quantidade de material de propaganda. (A União).

—

CONSTANTINOPLA, 13 (Nacional) — O sr. Leon Trotsky desmentiu a entrevista annunciando a impossibilidade de sua volta á Russia, pois deseja retornar áquelle país, collocando os seus serviços á disposição da União Sovietica, para combater os limites do programma dos partidos communistas. (A União).

ROMA, 13 (Nacional) — O commandante Italo Balbo, após assumir a chefia da esquadrilha transoceanica tentará um "raid" Roma-Chicago-Roma. (A União).

RIO, 13 (Nacional) — O ministro José Americo solicitou a designação pelo Banco do Brasil, de um perito contabilista, a fim de balancear a escripta do Lloyd Brasileiro, no exercicio de 1932. (A União).

RIO, 13 — (Nacional) — O ministro da Guerra restabeleceu o transito regulamentar para os officiaes transferidos e classificados nas guarnições de São Paulo, Matto Grosso, Goyaz e bem assim para a oitava região militar. (A União).

—

LISBÔA, 13 — (Nacional) — Embarcaram com destino ao Brasil os exilados Persival Oliveira, Machado Coêlho e Antonio Azerêdo. (A União).

—

RIO, 13 — (Nacional) — Communicação official do Ministerio da Fazenda diz que o Banco do Brasil remetteu hoje, de ordem do chefe do govêrno, para os banqueiros de Londres, a quantia de 216.939, libras, para attender os serviços do "funding" do corrente mês. (A União).

—

RIO, 13 — (Nacional) — Pelo juiz da 4.ª vara criminal foi requisitada a prisão de Oldemar Maria Lacerda, condemnado por crime de estellionato. (A União).

—

RIO, 13 — (Nacional) — "O Globo" informa ser pensamento do govêrno installar a Assembléa Constituinte após a reabertura, para todos os brasileiros, das fronteiras da patria. (A União).

—

RIO, 13 — (Nacional) — Interrogado pelos jornalistas sobre a orientação do govêrno de entregar a direcção das interventorias ás correntes victoriosas no ultimo pleito nos Estados, o ministro da Justiça se negou a prestar qualquer declaração a respeito. (A União).

—

RIO, 13 — (Nacional) — A "Casa dos Estudantes do Brasil" homenageou hoje o sr. Gilberto Amado, offerecendo-lhe um almoço. (A União).

—

LONDRES, 13 — (Nacional) — Informações colhidas nos meios autorizados, annunciam que o presidente Roosevelt iniciou as negociações para resolver os problemas das dividas de guerra. (A União).

A 7.ª audição da Escola de Musica "Anthenor Navarro", hontem realizada

O amplo salão nobre da Escola Normal encheu-se completamente, hontem á noite, de distinctas familias patricias, para ouvir a audição do professor Gazzi de Sá.

E' com sincera satisfação que fazemos esse registo, pois já não póde haver duvida quanto ao despertar artistico de nossa terra. O recital referido foi bem uma eloquente demonstração de que a sociedade parahybana, pelos seus elementos mais cultos, interessa-se vivamente pela nobre arte que immortalizou Beethoven Chopin, Listz e tantos outros expoentes do teclado.

Acreditamos não ter sido menor a satisfação do digno director da Escola de Musica "Anthenor Navarro", testemunhando a vibração com que a selecta assistencia applaudiu suas jovens e talentosas discipulas.

Sahiram todas com inexcedivel correcção, o que vem em abono da efficiencia dos methodos de ensino adoptados naquelle estabelecimento. Confessamo-nos em difficuldade para destacar nomes, considerando que na audição tomaram parte alumnas do 1.° ao 8.° anno. Dahi a impossibilidade de comparações. Umas são bellas promessas; outras explendidas affirmações.

Entre as ultimas estão a sra. d. Julinha de Almeida e a senhorita Zuleika Figueirêdo.

O Orpheon Mixto, pessoalmente dirigido pelo prof. Gazzi de Sá, mereceu prolongadas salvas de palmas. Agradou geralmente. "Tamborzinho", de Rameau — Villa Lôbos foi bisado.

Que a 8.ª audição não demore. — V. F.

Não deixem de fazer os seus "CLICHES no atelier da "A União". Encarregado: Ariel de Farias.

O ENSINO PRIMARIO NO ESTADO DE ALAGÔAS

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saúde Publica)

O estatuto organico do ensino no Estado de Alagôas é o recente regulamento approvado pelo Decreto n. 1.623, de 10 de março de 1932. Por força desse regulamento, a instrucção publica estadual deverá comprehender: a) o ensino primario; b) o ensino secundario (Escola Normal e Lyceu Alagoano); c) o ensino profissional, devendo este ser organizado opportunamente. A direcção suprema da Instrucção Publica "cabe ao Govêrno do Estado que a exercerá por intermedio da Directoria da Instrucção Publica, directamente subordinada á Secretaria Geral do Estado". O director da Instrucção Publica terá como auxiliares administrativos e technicos do ensino um inspector geral do ensino primario, o director do Lyceu e da Escola Normal e os directores das escolas profissionaes que forem creadas. As autoridades citadas e mais o professor de pedagogia da Escola Normal e um cathedratico do Grupo Escolar da Capital do Estado designado annualmente, constituem o Conselho de Ensino que funcciona sob a presidencia do Secretario geral do Estado, exercendo attribuições consultivas e technicas, emittindo parecer sobre assumptos de maior relevancia como sejam as reformas do ensino, a revisão dos programmas e a adopção de livros escolares. Compete ainda ao Conselho de Ensino apurar o merecimento dos professores primarios e, por solicitação do govêrno, julgal-os disciplinarmente.

A fiscalização das escolas tem por agentes os inspectores municipaes do Ensino e os fiscaes do Ensino, aquelles nas sédes das communas e estes nas demais localidades onde houver escolas.

Nas sédes de comarcas, os inspectores serão os promotores publicos de justiça e, nos demais termos, os juizes municipaes.

Todas as creanças de 8 a 10 annos de edade são obrigadas á matricula e á frequencia em estabelecimentos publicos de ensino primario, resalvando-se as hypotheses: de não haver escolas num raio de três kilometros da residencia das creanças em idade escolar ou de não haver vaga nos educandarios officiaes existentes; de já receber o educando instrucção primaria em casa ou em escola particular, de já possuir instrucção primaria correspondente á ministrada na escola publica; de soffrer de molestia contagiosa ou repulsiva. No caso de haver vaga, é permittida a matricula de creanças de 11 e 12 annos nas escolas primarias, salvo quando aos meninos de idade superior a 10 annos em se tratando de escolas mistas. O regulamento da instrucção publica estabelece expressamente que se adoptem no ensino, que será uniforme, os processos da escola nova, definindo em termos geraes os methodos a seguir e os objectivos a attingir pela educação inspirada nas modernas concepções da pedagogia.

O ensino é ministrado nas escolas isoladas e nos grupos escolares. Aquellas, segundo a situação, são urbanas (nos perimetros urbanos das sédes municipaes) ou ruraes; segundo o professorado, classificam-se em escolas de 1.ª, 2.ª e 3.ª entrancias; segundo o discipulado distribuem-se em masculinas, femininas e mistas. As escolas isoladas ministram cursos de três annos e funccionam com uma matricula maxima de 80 alumnos, que serão distribuidos em dois turnos, de 4 horas cada um, se a frequencia exceder a 50 alumnos. O numero minimo de alumnos no primeiro turno será de 30 e no segundo de 20, reservando-se o primeiro horario para as classes mais atrazadas.

Os grupos escolares serão installados nas sédes dos municipios da capital e do interior onde o recenseamento accusar, pelos menos, 320 menores de ambos os sexos, de 7 a 12 annos, quanto aos meninos, e até 14 quanto ás creanças do sexo feminino.

Os grupos escolares ministram o ensino primario num curso de 4 annos e manterão tantas classes preprimarias quantas forem necessarias para o ensino infantil. As classes serão desdobradas em duas, sempre que a frequencia exceder a 50 educandos. A direcção desses estabelecimentos compete a professores cathedraticos assistidos por adjunctos.

O regulamento do Decreto n. 1.623 provê ao funccionamento de instituições auxiliares do ensino taes como o Circulo de País e Professores, os Pelotões de Saúde, a Bibliotheca Escolar. Prescreve a publicação bi-mensal de uma **Revista do Ensino** e mantém o Fundo Escolar, comprehendendo a Caixa Escolar do Thesouro do Estado e as Caixas Escolares dos Municipios.

E' livre no Estado o ensino primario ministrado em estabelecimentos particulares, observadas, todavia, algumas exigencias especiaes, entre as quaes o registro na Directoria de Instrucção Publica. Entre as condições estatuidas para o funccionamento de escolas particulares de ensino primario comprehendem-se a obrigatoriedade do ensino em vernaculo e a inclusão de chorographia e historia do Brasil, principalmente de Alagôas, como materia obrigatoria nos programmas do curso primario.

A despesa geral do Estado, segundo os dados da Commissão Federal de Estudos Financeiros dos Estados e Municipios fôra fixada em 10.064 contos de réis para o anno de 1931, total para que contribuiu a despesa orçada com a instrucção em .. 1.598 contos, ou 15,87%.

Os gastos com o ensino primario attingiram a 965:421$900 contos, segundo elementos publicados pela Directoria de Estatistica estadual.

O movimento do ensino geral reflete-se nos seguintes algarismos relativos ao anno de 1931:

— numero de escolas — 540 (327 estaduaes, 47 municipaes e 166 particulares), das quaes 117 masculinas, 119 femininas e 304 mistas;

— numero de docentes — 629 (390 no ensino estadual, 49 no ensino municipal e 190 no ensino particular), sendo 95 do sexo masculino e 534 do sexo feminino;

— numero de alumnos matriculados — 35.136 (25.210 nas escolas estaduaes, 1.867 nas municipaes e 8.059 nas particulares), dos quaes 17.303 do sexo masculino e 17.833 do sexo feminino;

— numero de alumnos frequentes — 18.057 (nos educandarios estaduaes 9.973, nos municipaes 1.384 e nos particulares 6.700), entrando para esse total o sexo masculino com 9.173 unidades e o feminino com 8.884;

— numero de alumnos que concluiram o curso, em casas de ensino estaduaes — 2.526, municipaes — 293 e particulares — 450, perfazendo o total de 3.269, ou sejam 1.420 alumnos do sexo masculino e 1.849 do sexo feminino.

Estrada de rodagem e posto telegraphico

Tratando da acção de operosidade do dr. Sabiniano Maia, prefeito de Mamanguape, em artigo publicado na "A União" de 17 do mês p. findo, disse que, subsequentemente, diria — algo sobre esse dois serviços publicos, que encimam estas notas, e a cujas realizações se prende, em parte, a expansão agricola, fonte primacial da receita do municipio.

Tenho que o traçado da futura estrada de rodagem de Mamanguape a Jacaraú deverá ser preferido por João Pereira, Conceição, Brejinho, Salvador Gomes, a encontrar com a estrada carroçavel que dá para Jacaraú.

Vejamos as vantagens decorrentes de uma bôa rodagem, passando pelos pontos indicados.

Convém não esquecer as propriedades Ibitipuca, Varzea, Parama e Timbó, propriedades todas agricolas, e que ficam adjacentes ás primeiras referidas, as quaes se prestam vantajosamente a todas as culturas, adoptadas entre nós, com especialidade a canna de assucar e o "ouro branco".

Há também nas immediações de Jacaraú outras propriedades, onde se faz regular cultura.

Ora, logo que uma bôa estrada de rodagem cortar esta uberrima região, teremos consequentemente a producção agricola crescida, de modo a duplicarem economias particulares e receitas publicas.

Por sua vez, a população crescente, na zona em apreço, robustecer-se-á, depois que a endemia "recua deante do arado".

Entre Brejinho e Salvador Gomes depara-se um lugar no curso do rio Camaratuba, onde a feitura de uma ponte não depende de avultado capital, devido a estreita do rio e haver bastante pedra rocha á margem do mesmo rio, — local indicado.

Surtos relativos de expansão material e commercial se hão de notar em Jacaraú, factos estes verificados em localidades outras, em que se ouvem o "silvo" da locomotiva, ou o "fonfonnar" do caminhão.

Por outro lado, a rodagem uma vez em Jacaraú chegará fatalmente nos limites do municipio, donde, não há que hesitar, seguirá a Nova Cruz, estabelecendo-se, portanto, entre esse prospero municipio riograndense e os demais que lhes ficam proximos, accentuado inter-cambio commercial com o nosso municipio.

Confiante, pois, levo estas suggestões ás vistas do Directorio do Partido Progressista da Parahyba, afim de pleitear perante o govêrno do Estado ou da União, de accôrdo com o disposto em o n. 35 do programma partidario, a feitura da rodagem em apreço, uma vez que a municipalidade não a póde custear, **in totum**, actualmente.

Quanto á linha telegraphica, melhoramento, aliás, de palpitante necessidade em nossa zona, este é da alçada da União e já vae alguma cousa encadeiado pelo dr. Sabiniano Maia, prefeito do municipio.

A. Targino

O protesto de Itabayana contra as accusações ao ministro José Americo

Itabayana, solidaria com o sympathico movimento de solidariedade que de um a outro extremo do Estado se levanta para protestar as aleivosas accusações ao grande ministro do Norte, acaba de enviar a s. exc. os seguintes e expressivos telegrammas de protesto.

Ministro José Americo — Rio — Em nome municipio e meu proprio levo v. exc. nosso protesto de indignação e repulsa contra campanha odio e inveja com que meia duzia conterraneos em desespero causa tenta manchar sua honra e seus passos fulgurantes. Conheço bem v. exc. o sentimento justa admiração que não só a Parahyba, mas Nordéste inteiro consagra seu nome. — *Crysanto Lins*, prefeito.

—

Itabayana, 8 de junho de 1933 — Ministro José Americo — Rio de Janeiro — Receba v. exc. os nossos parabens. Como ha elogios que abatem também ha ataques que honram. Os que se vêm fazendo contra v. exc. offerecem mais uma opportunidade para o pais conhecer — aqui já todos sabem — com quem está a Parahyba e quaes são os detractores do Grande Ministro do Norte e os despeitados pela sua grande e generosa obra. Saudações. — *Pinto Ribeiro, Fenelon Montenegro, dr. João Florencio, José Florencio, dr. Antonio Santiago, Cosme de Brito, academico Luis Rodrigues, Urbano Rodrigues, Severino Araujo, Firmino Rodrigues, Norberto Silva, Odon Sá, Luis Ribeiro, Antonio Menezes.*

—

Ministro José Americo — Rio — Receba vehemente e esmagador protesto desclassificada campanha vêem movendo contra inatacavel caracter vossencia inimigos paz e prosperidade nossa terra. Saudações attenciosas. — *Antonio de Souza*, director da "A Folha".

—

Em resposta, o ministro José Americo endereçou o despacho seguinte:

Pinto Ribeiro, Fenelon Montenegro, dr. João Florencio e outros — Itabayana — Rio, 8-6-933 — Muito agradecido aos presados amigos pela expressiva solidariedade que me manifestam. Essas campanhas inferiores só têm o poder de me grangear maior prestigio publico com que me faculta opportunidade para revelar em defesa factos e serviços que me não seria dado mencionar em outras circumstancias sem vituperio. Cordiaes cumprimentos. — *JOSE' AMERICO.*

(Da *A Folha*)

DR. JOÃO SOARES
MEDICO PELA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
MOLESTIAS DAS CREANÇAS
Consultas diarias das 16 ás 18 horas á rua Barão do Triumpho, 474

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 4 a 10 de junho de 1933.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 15 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Osorio Abath, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Banco Central, relativo á acção social do anno de 1932, 360$000. Alfredo da Silva, um livro para matricula dos asylados.

Movimento de indigentes — Existiam 104 asylados. Ficam existindo 104, sendo 47 homens e 57 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 11 a 17, o director, dr. Octavio Mesquita, o medico, dr. Alfredo Monteiro e a Pharmacia Santo Antonio.

Notas — Alem dos asylados matriculados, existem mais 3 indigentes em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Agentes neste Estado: WILLIAMS & CIA

Espanhoes que eu conheci

Agrippino Grieco

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. — Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

Vae para uns vinte annos, conheci aqui no Rio o poeta Salvador Rueda, que acaba de morrer na Espanha. Não era elle dos que esperam a inspiração como esperaria um bonde atrazado. Escrevia bastante, escrevia sempre e fez-se autor de varias obras do tamanho de parallelepipedos.

Esse homem, de cabeça tão feia e tão deselegante de roupas, mostrou-se aos que com elle privaram entre nós, um verdadeiro bohemio lyrico, gesticulando mais do que os moinhos de vento do país de dom Quixote. Quanto á sua palheta de pintor de palavras, tinha todos os coloridos da cauda de uma arara. Dado o seu furor romantico, um tal artista parecia estar sempre compondo cousas para os antigos jogos floraes. Todas as rosas e todos os vinhos da Espanha eram delle. Colorista pleonastico, Salvador Rueda não achava as flores sufficientemente douradas, as arvores sufficientemente verdes e as aguas sufficientemente azues, e dava-lhe mais ouro, mais verde mais azul. Havia nelle um rhetorico e um paisagista turbulentos.

Salvador foi coroado em Cuba, e coroado não vestindo uma tunica de grego, mas um fraque burguezissimo, apparecendo-nos elle com a corôa de louros e o fraque na photographia, commoventemente, ingenua, que acompanha o mais volumoso dos seus volumes.

Esse poeta, que soffreu da molestia do luxo verbal, encarnava, de qualquer modo, a alma apaixonada e insolente da Espanha. Ao seu fraque preferiria a capa espanhola e estaria intimamente convencido de que 1830 foi a grande data lyrica da humanidade.

Também conheci Vicente Blasco Ibanez quando, em 1909, passou aqui pelo Rio, rumo da Argentina, onde ia fazer explorações agricolas em terras incultas da Patagonia. Já então, o autor do "Oriente" era uma das figuras literarias mais discutidas. Uns o egualavam aos usineiros da Catalunha, censurando-lhe a excessiva fertilidade e accusando-o de pôr o nome em traducções de que talvez fosse apenas o revisor apressado, tal na transplantação castelhana da historia do socialismo de Jaurés e dos contos das Mil e uma Noites.

Emquanto isto, Laurent Tailhade, que, devido á força de vagos atavismos penisulares, mostrara sempre um grande pendor pelas cousas de além-Pyreneus, Laurent Tailhade o dava como creador de afrescos poderosos, de intensa suggestão evocativa, e como autor de um dos melhores romances da guerra, sem emphase e sem gigantomachia, embora alguns, para falar em linguagem jornalistica, vissem nesse romance unicamente "materia paga", em favor dos Alliados. O poeta francês attribuia a Blasco Ibanez o sentimento da humanidade universal e o gosto vehemente da lucta.

O que tudo transluzia na bella cabeça do romancista espanhol, cabeça em que algo existia de sheik arabe e que eu tive occasião de admirar em pessôa, lembrando-me que achei Ibanez muito parecido com o deputado gaúcho Pedro Moacyr, devido á barbicha, ao bigodinho, aos cabellos meio encaracolados e ao ares um pouco petulantes de ambos.

Lendo os criticos Andrenio Léon Abensour e outros, verifica-se que Blasco foi deputado socialista, dos mais truculentos contra a realeza e a padraria. Também não supportou nunca os militares e isso explica os seus ataques posteriores ao Mexico, as ferozes anecdotas em torno á rapinagem e á fanfarrice dos caudilhos mexicanos, em volume que certos desaffectos malignos affirmam ter sido muito bem estipendiado pelos editores yankees.

Com a transposição de escriptos seus ao ambiente dos cinemas, ganhou o escriptor milhares e milhares de duros, sendo conhecido o exito commercial da fita extrahida do "Sangre y arena", que deu ensejo a tantas bravatas romanescas e a tantas lanuorosas attitudes oleographicas do fallecido Rodolpho Valentino. Em livros como este, ha quem ache a feitura de Blasco theatral e academica, ao sabor dos hispanistas de contrafacção.

As mais das vezes, o autor da "Maja desnuda" solidificava bem o esqueleto do romance, mas grosseiro de toque, estava longe de ser um emulo de Flaubert como pretendem alguns immoderados panegyristas seus.

Andrenio contentava-se em ver no seu patricio um dos romancistas mais lidos no mundo, entre 1910 e 1930. Na America do Norte — observava um outro commentador, talvez ironico — só era menos lido do que a Biblia e, como esta é trabalho de collaboração, elle, autor unico dos seus livros, era em ultima instancia, muito mais lido do que qualquer dos prosadores biblicos.

Mercantil como um genovez ou um pirata do Archipelago, não descurando nunca do lado pragmatico das letras. Blasco, que ganhou dinheiro até insultando Affonso XIII, villipendiado por elle em pamphletos dos mais furibundos, idolatrava Balzac, em cuja existencia olharia com attenção os sonhos e os projectos delirantes do homem de negocios e em cuja obra

SERVIÇO CLINICO DO
DR. ADEMAR LONDRES e DR. ARNALDO GOMES
DOENÇAS INTERNAS, ESPECIALMENTE DO APARELHO RESPIRATORIO.
DIAGNOSTICO PRECOCE DA TUBERCULOSE E SEU TRATAMENTO PELOS PROCESSOS MODERNOS. PNEUMOTORAX ARTIFICIAL.
DAS 8 ÁS 11 HORAS DIARIAMENTE
RUA BARÃO DO TRIUMFO, 400 — 1.° ANDAR
(POR CIMA DA STANDARD)

LOTERIA FEDERAL

GRANDE EXTRACÇÃO DE SÃO JOÃO
(24 DE JUNHO)

2.000:000$000

POR 400$000

JOGAM 15.000 BILHETES E DISTRIBUE 2.339 PREMIOS NUM TOTAL DE 3.570:000$000.

PEDIDOS AO AGENTE GERAL: C. MOURA — RUA MACIEL PINHEIRO, 74 — JOÃO PESSÔA

examinaria com enthusiasmo a influencia do dinheiro no mundo moderno.

Sabe-se que a sovinice de Blasco Ibanez inspirou uma pagina satyrica das mais saborosas ao bohemio de mão rotas que se chamou Gomez Carrillo, Ibanez, como que se tornava paralytico incuravel ao ter de sacar da algibeira uma peseta para dar a um confrade pobre. Pouco antes de morrer, confidenciara a um reporter que ia legar a sua casa de Menton aos escriptores invalidos da França, mas não fez declaração nenhuma no respectivo testamento e a casa veiu a caber ao filho do morto. Dahi não faltarem nos jornaes parisienses, entre compungidos necrologios que desenrolavam longos véos de crêpe sobre o defundo illustre, algumas insinuações maldosas quanto á promessa não cumprida em relação aos taes literatos invalidos. Muitos não comprehendiam como um estrangeiro tão mal retribuisse a hospitalidade intellectual com que a França o distinguira, tornando-o um bom estylista em francês, graças á penna do inegualavel traductor Hérelle, o Herelle que, se não póde tornar mais bellas as bellezas dannunzianas, muito embellezou e enriqueceu a linguagem por vezes mal carpinteirada do historiador das batalhas de Sagunto.

Devido talvez ás multiplas aventuras em que se metteu Blasco Ibanez, ás suas caminhadas pelo mundo, aos seus desejos de fazer-se marinheiro em rapaz e ás suas utopias de agricultor, os romances que produziu em mais de trinta annos de vida literaria reflectem naturalmente ambientes, profissões, grupos sociaes diversos. Da funebre Toledo passa á Andaluzia florida e tumultuosa, embora o que elle melhor descreva sejam as "huertas" da sua Valencia natal. Passou mesmo ao romance cosmopolita e ás ficções ¾ a moda de Switf, como ao fantasiar um paraiso exclusivamente de mulheres.

Para nós é elle um robusto plebeu da arte, sem delicadezas, mas com impetos admiraveis, mesmo quando põe Zola em estylo de jornal communista. A descripção das minas de Bilbáo lembra a das minas do "Germinal". Já a descripção da cathedral de Tolédo não vale a de Notre-Dame no romance de Hugo, e a ambiencia lithurgica está longe de comparar-se á dos trechos da obra analoga de Huysmans. "Sonnica" é uma "Salambô em segunda mão. A rehabilitação dos Borgias no "Papa del mar" é de um bom patriota, que não esquecia as raizes ibericas da complicada familia, e as restricções em torno aos meritos de Colombo são de alguem que, mesmo desejando a fraternidade universal, não sentia desprazer algum em ver bem accrescido o patrimonio de glorias domesticas.

Como homem, Blasco Ibanez foi sempre um burguez equivocado quanto aos seus verdadeiros sentimentos. Acreditou-se socialista, mas, logo que enriqueceu comprou um "hiate" e entrou a sulcar os mares em companhia de amigos elegantes, de recaços e fidalgos, entrando também a descrever as gentes finas e as paisagens scenographicas da Côte d'Azur. E se o anarchista Gabriel Luna, uma das mais famosas das suas personagens, fôsse procural-o em seu "hiate" ou em seu palacio, é bem provavel que Blaco Ibanez o mandasse escorraçar pela criadagem...

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA GRANDE

Decreto n.º 53, de 3 de junho de 1933

Tenente-coronel Elysio Sobreira, prefeito do municipio de Alagôa Grande, usando de attribuições que a lei lhe confere,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam os senhores de engenho do municipio ou seus arrendatarios obrigados a uniformisar as marcas de rapadura que devem ser, cada uma, 500 grammas.

Art. 2.º — O infractor desta lei será multado em dez mil réis .. .. (10$000) e no duplo na reincidencia, depois de verificada devidamente a infracção, por funccionarios da fiscalização, especialmente designados para este fim.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Alagôa Grande, 3 de junho de 1933 — **Elysio Sobreira**, prefeito; **Waldemar Paiva**, secretario.

O mundo em armas!

(Exclusividade para "A União", neste Estado).

Em Genova, estão reunidos, em conciliabulo, os delegados de todos os países á Conferencia do Desarmamento, não conseguindo os representantes de alguns govêrnos — apezar das multiplas provas dadas, de sua bôa vontade, — fazer um trabalho proficuo, em consequencia da violenta actuação contraria de parte de outros, sobretudo da França e de seus alliados. No entretempo, no archivo da S. D. N. vão se accumulando os protestos, vindos de todas as partes do mundo, contra os excessivos armamentos. Diariamente chegam ao "bureau" daquella instituição novos documentos que relatam sobre a organização technica dos exercitos de varios países monstruosamente armados até a raiz dos cabellos, tudo documentos comprovantes de novas medidas no dominio da technica militar, as quaes, em caso de guerra, hão de ter, por força, de effeitos horriveis e apavoradores, tanto para os exercitos do adversario, como para toda a população civil.

Um documento de elevadissimo valor, cujo estudo não se poderá nunca recommendar, com insistencia demais, a todos os govêrnos representados na S. D. N., acaba de ser publicado pela casa editora "Drei-Masken-Verlag" de Berlim. E' um livrinho manejavel, encadernado em linho, que traz o titulo "O mundo em armas". Em virtude do lugar de domicilio do editor, acha-se, muito especialmente, sublinhado e posto em destaque o ponto de vista da Allemanha em relação á questão do desarmamento, o que aliás é naturalissimo; ainda assim, a obra em questão merece lhe seja dedicada a maxima attenção por parte dos factores internacionaes, porque a Allemanha, como país completamente desarmado, a quem é vedado em absoluto, a maior parte das armas usadas na guerra, tem de ser considerada, por força das circumstancias, como o advogado que defende a causa do desarmamento geral e completo e, portanto, como interprete de todas aquellas nações e de todos os centros nacionaes e do exterior de facto interessados em que seja creado um estado de paz duradoura. A casa editora, além do mais, não deu sómente, na parte redaccional do livrinho, a palavra a diplomatas, politicos e peritos em assumptos militares allemães, como tambem se citam nella "leaders" politicos da Belgica, França, America, Tcheco-Slovaquia, Inglaterra, Russia, Italia e Polonia e as declarações programmathicas, por estes feitas a respeito da questão do desarmamento. O appello da obra, referente á realização de um desarmamento geral, é illustrado por meio de material estatistico e mappas graphicos concludentes. Certamente não é culpa dos compiladores ou do editor da obra em questão, documentarem as estatisticas e mappas graphicos crassamente a differença enorme existente entre os armamentos geraes das potencias mundiaes, que, pelo systema de divisão de Versalhes, estão sindidas em nações formidavelmente armadas (exalliados e as nações a elles associadas na Europa) e um povo completamente desarmado, a Allemanha. Tal facto caracterisa unicamente a injustiça tremenda, creada por esta divisão em duas especies de povos, ou seja, em nações portadoras de prerogativas e em nações destituidas de todos os direitos, documentando, de novo, a necessidade de se eliminar, mediante resoluções de vasto alcance, em materia de desarmamento um estado de coisas por tal forma injusto.

As reproducções photographicas, munidas de breves exposições, de manobras militares e de apetrechos que fazem parte dos equipamentos militares dos diversos países causam uma impressão emocionante. Vendo-se, por exemplo, numa gravura o cliché de grandes peças de artilharia de calibre pesadissimo (é sabido que na França está em uso agora até mesmo um canhão para obuzes de 52 cm.) ou os esquadrões de carros-tanques-monstros, equipados com todos os apetrechos imaginaveis para servirem de formidavel elemento de destruição, olhando-se, outrosim, os formidaveis dreadnoughts de 30.000 toneladas e mais, os submarinos, de construcção por tal forma aperfeiçoada que podem até mesmo levar de aviões, os aviões-colossos que, num só "raid", sem aterrissarem, podem lançar 2.500 kilos de bombas sobre o "hinterland" inimigo, bem como os canhões para repelir ataques aereos e as dispendiosas medidas de protecção geral á população civil contra ataques aereos e considerando-se, mais, que todas estas armas, permittidas a outros povos e por elles aperfeiçoadas em gráu extremo, são vedadas á Allemanha, nisto se evidencia e está documentado tal somma de cynismo contra um só país que não se o póde classificar de outra forma senão de peccado mortal contra a consciencia do mundo e contra toda moral e decôro. Coisa congenere se dá em materia de ampliamento de fortalezas e fortificações, as quaes, como é publico e notorio, tiveram de ser arrazadas na Allemanha, tendo esta, por cumulo, sido obrigada ainda a crear, em sua fronteira para com a França, uma zona desmilitarisada que abrange todo o territorio á margem esquerda do Rheno e uma faixa de 50 km. de largura á margem direita do mesmo rio. A França, ao envés, creou uma systema de fortificações, desde o Mar do Norte até a Suissa, o qual por inglêses foi designado, e não sem razão, uma moderna muralha chinêsa, e o mesmo tambem fizeram a Polonia e a Tcheco-Slovaquia, construindo grande numero de fortalezas que constituem uma seria ameaça para as fronteiras allemães. Mappas estatisticos, entremeados entre as gravuras, mostram com clareza apavoradora a situação real das coisas. Vendo-se, por exemplo, que a Allemanha não possúe uma só peça de artilharia pesada em confronto com 2.000 existentes na França, 700 na Polonia e 600 na Tcheco-Slovaquia e que a Allemanha possúe apenas 288 peças de artilharia ligeira, a França, ao envés, 4.300, a Polonia 3.500 e a Tcheco-Slovaquia 1.500, semelhante proporção no que se refere a uma só categoria de armas é, sem mais pormenor algum, caracteristica para a relação em que se acha o equipamento militar da Allemanha, tambem quanto a outras classes de armas, e os dos Estados seus visinhos, tão formidavelmente armados.

A unica conclusão logica e possivel que se póde formar, ao lêr-se a obra "O mundo em armas", será para todas as pessôas conscientes de sua responsabilidade a de exigirem daquelles Estados que elles tragam incontinente em conta o anseio do mundo inteiro no que diz respeito a uma paz duradoura e geral, realizando elles, para isto ,o desarmamento internacional tal qual está esquissado no caso da Allemanha, potencia que é hoje o prototypo do que se possa classificar de nação que procedeu ao desarmamento absoluto. E' impossivel que se deixe continuar em vigor o systema de divisão em nações de duas categorias, qual o que foi creado pelo Tratado de Versalhes. Se se não annuir, dentro muito em breve, ao que é exigido, perante o fôro mundial, respeitante ao desarmamento geral, a consequencia será que todos os paises interessados exigirão espontaneamente que a Allemanha, com base na igualdade de direitos que lhe foi outorgada, deverá augmentar tambem os seus armamentos. Deve ser, portanto, a tarefa mais urgente dos govêrnos que tomam parte da Conferencia do Desarmamento, que se impeça semelhante coisa, resolvendo e levando-se a effeito, o mais rapido possivel, o desarmamento internacional geral.

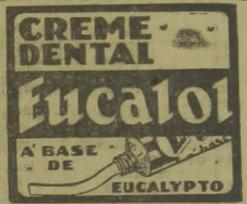
PARAHYBA HOTEL

EDIFICIO NOVO

CASA DE 1.ª ORDEM

MANTENDO ESCRUPULOSO SERVIÇO CULINARIO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.

PONTO CENTRAL DA CIDADE E DE BONDE PARA TODAS AS LINHAS

Praça Vidal de Negreiros -- João Pessôa

INFORMES COMMERCIAES

PAUTA dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 12 a 18 de junho de 1933.

Genero	Valor
Aguardente de canna, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$560
Algodão sertão Seridó, kilo,	2$633
Algodão Matta, kilo	2$100
Algodão em caroço, kilo	$766
Algodão rebeneficiado, Sertão	1$316
Algodão rebeneficiado, matta, kilo	1$050
Algodão — Residuos de piolho beneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de piolho rebeneficiado, kilo	$700
Residuos de piolho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$650
Assucar triturado, kilo	$580

Ill.mos Srs. [illegible] & C.ia Ltd

João Pessôa

Prezados Senhores.

Cordiaes saudações.

Com a presente, trago ao conhecimento de V.V.S.S., que tendo sido accommettido de uma tosse pertinaz, após um forte ataque de grippe, obtive com o uso do "Bromocalyptus" os melhores resultados, tendo desapparecido a tosse em 3 dias.

Tendo aconselhado a pessoas amigas o "Bromocalyptus" todas teem tido optimos resultados.

Podem V.S.S. fazer desta o uso que lhes convier

Sem mais sou de V.V.S.S.

Am.o Att.o

[illegible] Wanderley

[illegible]

O novo govêrno de reconstrucção nacional na Allemanha

Desde que o presidente von Hindenburg, em dada opportunidade, conferiu poderes especiaes ao govêrno do chanceller dr. Bruning, tôdas as pessôas que occupam cargos de alta responsabilidade, na Allemanha, se empenharam para que se conseguisse a consolidação do chamado "gabinête presidencial", collocando-o sobre uma base mais larga, ou seja, conseguindo-se maioria de votos do "Reichstag" a favor do govêrno. Já quando tomou conta do govêrno, como successor do dr. Bruning, o chanceller von Papen, elle se viu cercado por grande numero de pessôas, animadas de espirito nacionalista e desejosas de cooperar na grande obra de reconstrucção da nação. Foi por esta razão que já durante o curto espaço de tempo que durou o govêrno do chanceller general von Schleicher, von Papen foi encarregado, pelo presidente do "Reich", da missão de continuar as negociações, por elle iniciadas e nunca sustadas, e os "opur-parlers" com os "leaders" dos maiores partidos politicos no "Reichstag", a fim de que se constituisse uma maioria parlamentar, capaz de apoiar o govêrno. Taes negociações terminaram com a constituição do novo govêrno que ora se tem na Allemanha e que póde ser tido como synthese de um gabinête presidencial e de um govêrno de maioria, apoiado pelos elementos de mais força que, constantemente, documentaram o seu desejo de trabalhar pelo reerguimento nacional da Allemanha.

Foi convidado a occupar o cargo de Chanceller do "Reich", o chefe do partido operario nacional-socialista da Allemanha, Adolf Hitler. Muito se tem falado e escripto, nos outros paizes, sobre a sua pessôa; muito tambem se tem prophetizado acerca do que elle faria quando chegasse ao poder, assim é que se torna assás difficil rasgar a teia legendaria, tecida em torno á sua pessôa e mostral-o, despido de todos os "prós e contras", como aquillo que Hitler vem a ser em realidade: uma personalidade energica, livre de todas as peias de um partidarismo egoista, um homem que sómente visa os interesses da totalidade do povo allemão e que, portanto, não tem outro fito senão conseguir plena liberdade e independencia politica para a Allemanha, no que se refere á sua politica exterior, bem como, no que diz respeito á politica interior, restaurar a vida economica, sobre a base do aproveitamento de forças individuaes e debellar o "chômage". Hitler é uma personalidade, emfim, que procura attingir taes alvos, envidando todos os esforços pacificos para chegar a accôrdos amistosos, tanto com os govêrnos estrangeiros, como com os representantes do proprio povo no "Reichstag". E' justamente nos outros paises que se tem procurado identificar Adolf Hitler como um homem que procura, a todo transe, realizar as suas idéas, sem tomar consideração com o que quer que seja, nem com quem quer que seja, um homem, por conseguinte, que em dadas circumstancias poderia ser tido como um perigo para a paz internacional. Quem, entretanto, tiver presentes as declarações de Adolf Hitler, durante annos e annos, e as comparar com as que Hitler acabou de fazer perante os representantes da imprensa internacional, reconhecerá que o "leader" dos nacionaes-socialistas é um homem de espirito pacifico e pouco amigo de qualquer solução militarista no que se refere a questões politicas pendentes. O facto de que continúa na pasta do exterior o ministro Freiherr von Neurath, pessôa altamente apreciada no exterior, prova de sobejo que não se modificará coisa alguma em relação ao rumo tomado na politica exterior, nem nas relações politicas entre a Allemanha e os demais paises. Deste ministro allemão sabe-se, no exterior, perfeitamente, que a politica exterior por elle seguida tem, sempre, da mesma fórma e em proporção igual, visado chegar a um entendimento e accôrdo em relação ás divergencias existentes entre as grandes nações do mundo, como tambem tem sabido salvaguardar e defender os justos e, aliás naturalissimos, interesses nacionaes da sua patria.

Um factor essencial da orientação especial, representada pelo novo gabinête allemão, é o de ter sido creada, ao par da pasta de chanceller, a de vice-chanceller e que para esta foi convidado o sr. von Papen, pessôa da qual se sabe que gosa a confiança toda especial do presidente von Hindenburg.

Como o cargo de commissario ou interventor do "Reich" para a Prussia não esteja, no novo gabinête, unido á pasta de Chanceller e sim, cabendo agora, ao vicé-chanceller, o desempenho das funcções de interventor do "Reich" no maior dos Estados allemães, o venerando presidente da Allemanha, com esta sua sabia medida, creou como que uma especie de chancelleres gemeos, Hitler e von Papen. Ao passo que Hitler é, depois do presidente do "Reich", a primeira personalidade na Allemanha, von Papen é a primeira na Prussia, depois do presidente do "Reich". Dado o renome de que gosa von Papen em todo o mundo, em virtude do seu talento em materia de negociações politicas e do seu temperamento e vitalidade que sempre de novo conseguem enthusiasmar o povo allemão e fazer com que elle se torne mais optimista, bem se poderá esperar que, graças á cooperação destas duas eminentes personalidades se conseguirá solucionar, de modo favoravel, as grandes e derradeiras questões do grande Estado centro-europeu.

Mas accresce mais outro de importancia decisiva para o porvir da Allemanha: O segundo grande partido allemão que conseguiu influencia decisiva no novo govêrno, em virtude de ter sido nomeado o seu representante mais proeminente e "leader" do partido, o conselheiro dr. Hugenberg, para as pastas do ministerio da economia e do ministerio da alimentação e agricultura, é o Partido Nacionalista Allemão. O facto de terem sido confiadas ao dr. Hugenberg, numa época de crise tão accentuada qual a presente, duas pastas que bem se poderão classificar de "ministerios criticos", constitue prova evidente da confiança maxima que se tem em suas aptidões politicas.

E, com effeito, se poderá esperar que Hugenberg consiga preparar e levar a effeito a reconstrucção da economia allemã mediante consciencíosa e cautelosa actuação, no que se refere agricultura. Ser-lhe-á de grande auxilio para a sua obra de reconstrucção, a nomeação, para cargos do novo gabinête, de personalidades "leaders" da esphera de interesses nacionalistas da grande Liga dos "Capacêtes de Aço" ou soldados do "front".

O chefe dos "Capacetes de Aço", Franz Seldte, foi convidado a occupar a pasta do ministerio do trabalho e, como ministro desta pasta, ficou incumbido da missão magna de solucionar o problema de conseguir trabalho para o sem-numero de "chômeurs" cabendo-lhe parte decisiva, pois, no asseguramento social das existencias operarias. Ao passo que o ministerio do interior foi confiado, tambem, a um membro do partido nacional-socialista, ao ex-ministro estadual da Thuringia, o dr. Wilhelm Frick, foi nomeada pessôa nova para o ministerio da defesa do "Reich" (o ministerio que em paises de idioma portuguès equivale ao ministerio da guerra), ou seja, o ex-chefe da delegação allemã em Genéve, o general-tenente von Blomberg. Continuaram nas pastas que já haviam occupado nos gabinêtes anteriores o general von Schleicher e von Papen, os ministros conde Schwerin von Krosigk, na pasta da fazenda, Freiherr Eltz v. Ruebenach, na pasta da viação e correios, e o dr. Guertner, na pasta da justiça.

O trabalho do novo gabinête, chamado de "concentração nacional", está fortemente cimentado por ter o interventor do "Reich" para a Prussia e vice-chanceller von Papen convidado para occupar o cargo de commissario do "Reich" no ministerio do interior prussiano, o até então presidente do Parlamento Allemão, Hermann Goering, que além dos negocios desta sua pasta terá ainda a seu cargo o commissariado da aviação.

O gabinête Hitler — von Papen funda-se, portanto, numa grande maioria d opovo allemão que deseja calma e ordem no pais, para a reconstrucção interna, e reconhecimento do principio de igualdade de direitos, na vida politica e nas relações para com os demais paises. De outra parte, apoia-se francamente Hindenburg, que tem documentado, mais de uma vez, ser não sómente defensor e zelador da constituição allemã, como tambem é reconhecido, no mundo inteiro, como o garante da paz internacional.

Assucar crystal, kilo	$560
Assucar branco, kilo	$450
Assucar demerara, kilo	$450
Assucar someno, kilo	$380
Assucar mascavinho, kilo	$360
Assucar mascavado, kilo	$300
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo	$260
Assucar melado, kilo	$200
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	15$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	1$600
Couros de boi, sêccos espichados, kilo	2$000
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	1$800
Couros verdes, kilo	$700
Couros de bode, kilo	6$000
Couros de careniro, kilo	5$500
Courinhos de outras especies de animaes, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão mulatinho, litro	$700
Feijão Macassar, litro	$500
Fava, litro	$500
Milho, litro	$400
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$140
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$153
Sementes de mamona, kilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, kilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, kilo	4$200

Os demais productos constam da Pauta geral.

Instituto Commercial João Pessôa

(Reconhecido pelo govêrno estadual

DIURNO E NOCTURNO PARA AMBOS OS SEXOS

Mantem os seguintes cursos: Primario, Commercial, Dactylographia e Tachygraphia.

Cursos especiaes para o preparo de candidatos a exames de admissão e a concursos em estabelecimentos federaes e estaduaes.

HORTENSE PEIXE, directora.

NOTICIAS DO INTERIOR

MATTINHAS

Durante o mês de maio ultimo, o povo deste florescente povoado, mais uma vez demonstrou os seus sentimentos catholicos.

A assiduidade de fieis ao templo e mormente á ultima noite que foi pàtrocinada por uma commissão de solteiros, era notavel. A egreja, já durante o dia, apresentava uma original e bellissima ornamentação e á noite realizou-se a consagração, terminada por uma confortadora predica allusiva ao acto, pelo nosso esforçado vigario padre Manoel da Costa.

O mês de maio eu Mattinhas teve por corôa um cortêjo bellissimo de 60 creanças que receberam a Jesus pela primeira vez, todas uniformizadas, sob a orientação da esforçada e intelligente professora, senhorita Adelia Moura.

A parte coral esteve a cargo das melhores vozes femininas da sociedade local.

Usaram da palavra a intelligente alumna Maria do Carmo Leite e o revdmo. padre Manoel da Costa, que teve palavras de agradecimento ás manifestações de apreço á sua pessôa.

(*Do correspondente*).

—

UMBUZEIRO

Estado sanitario — Em companhia de um pharmaceutico, esteve nesta villa, ministrando medicamentos a algumas pessôas atacadas de grippe, o dr. Aristides Villar, da Directoria de Hygiene do Estado, a mandado do sr. Interventor Federal e a pedido do prefeito do municipio, dr. José de Araujo Pereira.

Mês mariano — Decorreu com brilhantismo o mês de maio, na matriz local, sendo os actos presididos pelo vigario, revmo. padre José Vital Ribeiro Bessa. As noites mais festivas, com fogos e musica, fôram as dedicadas ao prefeito, administrador da Mesa de Rendas do Estado, secretario da Prefeitura, professoras do Grupo Escolar "Antonio Pessôa", e aos solteiros, que foi a ultima.

Continuam paralizados os serviços da nova e sumptuosa egreja.

Cadeia publica — Em virtude de terem sido absolvidos os réos que estavam na cadeia publica desta villa, sendo postos em liberdade, foi a mesma fechada.

Apparelho de radio — Foi installado no dia 31 de maio, no Paço Municipal, um apparelho de radio G. E., que tem feito desusado movimento nocturno. Principalmente o "Radio Clube de Pernambuco" é ouvido perfeitamente.

Prefeitura Municipal — O prefeito adquiriu para essa repartição um cofre e uma machina de escrever, illuminou o jardim publico á electricidade, construiu uma nova avenida, tem melhorado as estradas, limpou o cemiterio de Natuba e tem realizado varios melhoramentos na villa e no povoado de Aroeiras.

Jury — Realizou-se, no dia 31 de maio, a primeira sessão do Jury deste anno, nesta comarca, presidida pelo juiz de direito, dr. Ovidio da Costa Gouveia.

Na falta do promotor effectivo, serviu como *ad-hoc*, o sr. Abdias Cabral de Moura, secretario da Prefeitura e como advogado o sr. João Borba Gomes de Moura, no processo do réo Preciliano de tal, que foi absolvido por 3 votos contra 2. No processo dos réos Octaviano Tenente e Austriclinio Tenente, serviu de promotor o sr. João Dias, e de advogados os srs. Abdias C. Moura e João de Moura. Os réos fôram absolvidos.

Administração municipal — O prefeito dr. José de Araujo Pereira tem feito uma bôa administração, não obstante ter apenas dois mêses de exercicio. Durante esse tempo s. s. assignou os seguintes actos: nomeando Abdias Abdon Cabral de Moura, secretario da Prefeitura; Tertuliano Guedes da Rocha, thesoureiro; Corsino Camello de Farias, fiscal geral; Joaquim Cosme de Brito, fiscal de Aroeiras; Odilon Pereira do Egypto, fiscal de Matta Virgem. Exonerando Euripedes Adalgiso Leite, fiscal de Pirauá; José Estrella Cavalcanti, fiscal de Matta Virgem. Removendo Francisco Firmino Gororoba, de Aroeiras para fiscal de Pirauá. Determinando que a Prefeitura tenha expediente diario, de 9 ás 12 e de 14 ás 16. Prohibindo que andem animaes soltos pelas ruas da villa. Sanccionar e publicar o orçamento para o exercicio de 1933. Fixando em 100$000 o ordenado dos fiscaes districtaes. Mandando substituir as porteiras por mata-burros nas estradas carroçaveis. Determinando a mudança de curraes do perimetro urbano da villa. Designando o fiscal da villa e o almoxarife para procederem á numeração metrica das casas da villa, sob a orientação do secretario. Adquirir um quadro-retrato do ministro José Americo para completar a galeria do Paço Municipal.

Eleições — Apesar de recentemente fundado neste municipio, o Partido Progressista de Umbuzeiro obteve victoria na segunda secção eleitoral em Aroeiras, na ultima eleição de 3 de maio. O directorio do Partido é o seguinte: presidente, dr. José de Araujo Pereira; vice, Sotter Pereira Guerra; secretarios Gonçalo Cavalcante e Ernesto Vieira da Cunha. Fazem parte ainda do mesmo os srs. Antonio Cosme, proprietario em Aroeiras, Crispim José de Mello e Theophilo de Souza e Silva, e Sandoval Maranhão do Egypto, de Pirauá.

Feira — Graças á acção do novo prefeito, a feira desta villa, do lado de Pernambuco, passou para a Parahyba, já estando bem desenvolvida.

Grupo Escolar Antonio Pessôa — Por ordem da Directoria de Obras Publicas do Estado está sendo caiado e pintado esse proprio estadual, que é dirigido pela normalista Maria das Neves Mesquita.

Fallecimentos — Falleceram nesta villa os irmãos Maria e Octavio Costa.

6|6|33.

(*Do correspondente*)

VERMIFUGO ROGE

LIC. D. N. S. P. SOB N. 1.497 DE SETEMBRO DE 1923

DA SOC. IND. PROD. ROGE LTD.

São Paulo — Caixa 1916

90% da população rural soffre de "Amarellão" e de vermes intestinaes.

Applicae o Vermifugo Roge, que, com uma unica dose, ficareis curado.

O Vermifugo Roge é acompanhado de um poderoso tonico para o sangue.

Em todas as bôas drogarias e pharmacias ou

a Caixa Postal, 40 — João Pessôa

VIDRO PELO CORREIO, 10$000

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 13, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saúde Publica, ao Laboratorio de Biologia Clinica Ltd., 10.000 comprimidos de Sezonan, 1:600$000. Para o Palacio da Redempção, a S. Cavalcanti & C.ª, 7 novellos de fio mesclado,.... 5$600; 1 litro de tinta, 7$000; 1 litro de gomma arabica, 6$000; 1 fita para machina "Remington", 8$000; 1 caixa de papel carbono, 7$500. Total.... 1:634$100.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para as Obras Publicas, á viúva Vicente Ielpo, 1.000 kilos de carvão koke, 250$000; a Carlos Guimarães, 25 metros de taboas de cedro de 0,10 x 3|4, 30$000; 30 metros de molduras eguaes ás amostras,.... 15$000; a Souza Campos, 3 kilos de pregos de 3 x 8, 6$600; 3 kilos de pregos de 2 1|2 x 10, 6$600; 6 kilos de pregos de 1 1|2 x 13, 14$400; a João Vicente de Abreu, 8 duzias de ripas de inbiriba de 3m00, 9$600; a L. Carneiro & C.ª, 12 kilos de alvaiade "Montanha", 34$800; a Francisco Cicero de Mello, 1 lata de oleo de linhaça, 63$000; a Diogenes Chianca, 2 pneus Good Year, reforçados 4,50 aro 21, 524$000; 2 camaras de ar para os mesmos, 90$000. Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Standard Oil Company, 5 tambores com 1.000 litros de gazolina, ... 1:100$000. Total 2:144$000.

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

ESCOLA DE CORTE "GERARD"— Arte de cortar sem mestre — Exemplares a titulo de propaganda serão distribuidos gratuitamente em Pernambuco, Parahyba e Alagôas.

Livro de 25 lições, methodo pratico, facil e explicativo, com desenhos e gravuras, onde qualquer senhorinha ou dona de casa poderá aprender a arte de cortar em poucos dias.

Escreva hoje mesmo para F. Correia, rua Larga do Rosario n. 235, 1.º andar, Recife, registado remettendo 2$500 réis em sellos que de volta receberá um livro gratis.

CARTAS AEROLITICAS

Politica — Religião — Sal ático

Lêr, todos os dias, no matutino "CORREIO DA MANHÃ"

AOS SRS. PROPRIETARIOS DE ESTABULOS — Farello de trigo, vidros e discos para leite. Aos melhores preços. Moinho Parahyba. Rua Gama e Mello, 119. Telephone, 71. João Pessôa.

Terrenos á venda

Vendem-se os terrenos sitos em Tambaú, com 20mx50m; proximos ás propriedades do sr. Souza Campos, por preços baratissimos.

A tratar nesta capital com o sr. Daniel d'Araújo, á rua Visconde de Pelotas n. 150.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

DR. IRINEU JOFFILY — Rua Des Peregrino, 269 — Phone, 174.

DR. JOSÉ PEREIRA LYRA — Rua Nascimento Silva n. 88 — Ipanema. Caixa Postal 2628 — Rio de Janeiro.

DR. HORACIO DE ALMEIDA — Advocacia em geral — Av. João Machado, 108.

DR. SYNESIO GUIMARAES — Causas civeis, commerciaes e criminaes. — Rua Irenêo Joffily, 220.

DR. CLOVIS LIMA — Serraria.

DR. ORESTES LISBÔA — Praça Aristides Lôbo n. 78.

DR. OSIAS GOMES — Avenida Pedro I (Bairro novo do Montepio) — Tambiá.

BEL. JOSÉ DE MIRANDA HENRIQUES — Advocacia em geral. — Alagôa Grande.

DR. ROMULO DE ALMEIDA — Advogacia em geral. Avenida Epitacio Pessôa, 870.

DR. JULIO RIQUE — Advocacia no civel — Rua S. José, 120.

DR. FERRER JUNIOR — Picuhy.

DRS. ANTONIO SA' E FERNANDO NOBREGA Escriptorio, rua Maciel Pinheiro, 88, 1.º andar (altos da Casa Penna).

DR. OCTAVIO DE NOVAES — Advocacia em geral. — Rua S. Elias, 228.

DR. ANTONIO CARLOS DA SILVEIRA — Advocacia em geral — Rua Visconde n. 11, Mamanguape.

DR. ANNIBAL MOURA — Advogado — Rua 13 de Maio, 690.

DR. ONESIPO A. DE NOVAES — Causa em geral — Itabayana.

CARTORIOS

DR JOÃO MONTEIRO DA FRANCA — Escrivão dos Feitos da Fazenda e de Orphãos e Ausentes. Palacio das Secretarias.

CONSTRUCTORES

CUNHA & DI LASCIO — Construcções em geral. Rua Barão do Triumpho, 271 — Phone 48.

MODISTA

ANNITA LINS — Confecção de vestido pelo mais exigente figurino, systema Luc. — Rua Epitacio Pessôa, 570

CONFECÇÃO DE BORDADOS — Pontos royal, cairel e ajour. Cintas n. 130. Mme. Nenzinha Carvalho.

DENTISTAS

DR. A. C. MIRANDA HENRIQUES — Rua Duque de Caxias, 504 — Tel. 182.

DR. ALFREDO DE SA' — Rua Duque de Caxias. 524.

EDNALDO PEDROSA — Rua Duque de Caxias, n.º 389.

DR. OCTACILIO ELIAS — Rua Duque de Caxias, 504, 1.º andar. Phone, 182.

ENFERMEIROS

VENANCIO NOBREGA — Injeções e curativos em domicilios — Assistencia Municipal.

MEDICOS

DR. NELSON CARREIRA — Partos molestias das senhoras — Consultas das 10 ás 16 horas. Rua Duque de Caxias, 401 — Phone 130.

DR. JOAO SOARES — Molestias das creanças — Consultas, das 16 ás 18 horas, á rua Barão do Triumpho, 474. Residencia avenida Juarez Tavora, n. 536.

DR. ALCIDES DE VASCONCELLOS — Apparelho digestivo — Electricidade medica. Praça Anthenor Navarro, 14 — 1.º andar.

DR. OLAVO MEDEIROS — Doenças da pelle e syphilis — Barão do Triumpho, 462, das 14,30 ás 17 horas.

DR. EVILASIO PESSÔA — Clinica Medica. Esp. Ap. digestivo. Cons rua Barão do Triumpho, 462, das 9,30 ás 11,30. Phone 40.

PARTEIRAS

ANTONIETTA PONTES — Rua S Elias, 116.

LUZIA PINHEIRO — Avenida Cap José Pessôa, 236.

MARIA DI PACE ROCCO — Avenida General Osorio, 114 — Telephone 47.

JOSEPHA ALVES DE MELLO, parteira e enfermeira. Avenida Concordia n. 374.

PREPARATORIOS

DR. CLAUDIO PORTO — Lecciona Arithmetica e Algebra. Horario: 8 ás 10. Rua Nova, 241 — Reabertura das aulas: 6 de fevereiro.

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

TAXAS DE CAMBIO

TAXAS DE CAMBIO DO DIA INFORMAÇÃO OBTIDA NO BANCO DO BRASIL

Dia 14 de junho de 1933

Londres (venda)	55$652
Londres (compra)	54$752
Paris	$660
Hamburgo	3$340
Suissa	3$240
Italia	$870
Portugal	$520
Hespanha	1$430
Estados Unidos (venda)	13$300
Estados Unidos (compra)	12$970
Uruguay	7$000
Republica Argentina	4$200
Belgica	2$340
Hollanda	6$740

Cotação

Abertura titulo Sol. & Yorck, 4,18 —25.

Alcool

Os preços correntes no mercado hontem foram os seguintes:

Sellado, por litro	$780
Extra sello, por litro	$480

Mercado do xarque

Hontem, na praça, foram estes os preços de importação:

Typo	28$000
Typo XX	25$000
Typo BB	23$000

Mercado de pelles

Mercado, hontem, firme. Foi cotado o kilo de couro salmurado, a 1$000. Pelles de cabras, a 5$000 e de carneiro a 4$200.

Assucar

Arroba

1.ª Especial	14$000
1.ª Commum	13$500
2.ª Especial	11$000
2.ª Commum	8$000

Café

Arroba 1.ª	22$000
Arroba 2.ª	19$000

Algodão

Preço de arroba

Matta 1.ª	40$000
Mediano	35$000
Sertão 1.ª	45$000
Mediano	40$000
Seridó 1.ª	50$000
Mediano	45$000

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Vapores a chegar

Mês de junho:

"Maranguape", (carg.) do sul a	14
"Rodrigues Alves", a	15
"Itaberá", do sul a	10
"Commandante Ripper", a	16
"Itatinga", a	28

Vapores a sahir

Mês de junho:

"Maranguape", (cargueiro) para Tutoya e Mossoró, a	14
"Itaberá", para o sul a	14

CORREIO AEREO

Fechamento de malas:

Para o sul — Segundas-feiras, ás 9 horas; terças-feiras, 16 1|2 horas; quintas-feiras, ás 12 horas.

Para a Europa e Natal, sextas-feiras, ás 9 horas.

Para o Norte do país e Americas sextas-feiras, ás 15 horas.

DIRIGIVEL "GRAF ZEPPELIN

Proximas viagens:

Chegadas em Recife: 6 de junho.

Sahida para Friedrichshafen: 9 de junho.

Sahida para o Rio: 7 de junho.

Chegada em Recife: 9 de junho.

AULAS de solfejo, piano e bandolim.

Esther Holmes Pedrosa

Av. Almeida Barreto, 641.

Casas á venda

Negocio de occasião

Vendem-se tres na Avenida Mira Mar, ns. 86, 92 e 98, em frente ao Radio Clube, oitões livres, terreno proprio, tendo as duas primeiras dois quartos e outras dependencias, a ultima ponto de negocio; quatro na rua do Tambiá, (lado do Parque Arruda Camara), ns. 513, 527, 543 e 565, typo chalet, terreno proprio, áreas entre as mesmas para construcção, com dois quartos, tendo a de n.º 527 tres quartos e alpendre, a tratar na Avenida Mira Mar, 98.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas, é esperado a 15 de junho, sahirá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoya S. Luiz e Belém.

PAQUETE "PARÁ" — De Santos e escalas, é esperado a 22 de junho, sahirá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — De Belém e escalas, é esperado a 16 de junho, sahirá no mesmo dia para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado no dia 23 de junho, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA RIO-TUTOYA

CARGUEIRO "MARANGUAPE" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 14 de junho, sahirá, no mesmo dia, para Mossoró e Tutoya.

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — De Manáos e escalas é esperado no dia 12 de junho, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Phones: — Escriptorio, 38. Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

FROTA PENHORADA LLOYD NACIONAL

Depositario judicial capitão Napoleão de Alencastro Guimarães

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 21 de junho e sahirá no mesmo dia, ás 12 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

LINHA AMARRAÇAO-PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do norte no proximo dia 21 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre

Sahidas de Cabedello, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

A Companhia recebe carga para Santarém, Obidos, Garintins, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, para os vapores da "Amazon-River".

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escriptorio — Praça Anthenor Navarro, n. 14 — Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telephones: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA.

NAO SE ILLUDAM

AS FARINHAS DO "MOINHO DA LUZ"

SÃO AS MELHORES E AS MAIS RENDOZAS.

LUZ--TRES COROAS e BRILHANTE

AGENTES NESTE ESTADO: H. MARINHO & C.

B. do Triumpho, 305. — 1.º andar

TELEPHONE, 285

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: **COSTEIRA** Telephone n. 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITABERÁ" — Sahirá do porto de Cabedello no dia 15 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio da Janeiro.

PAQUETE "ITATINGA" — Sahirá do porto de Cabedello no dia 28 do corrente, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAQUICÉ" — Sahirá do porto de Recife no dia 13 o corrente, para Natal, Fortaleza, São Luis e Belém.

PAQUETE "ITAHITÉ" — Sahirá do porto de Recife no dia 20 do corrente, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encommendas e valores attendem-se no escriptorio até ás 15 horas das vesperas das sahidas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro, n. 8 — João Pessôa

PARAHYBA DO NORTE

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

Companhia Commercio e Industria Kroncke

P.ª Anthenor Navarro. 28-34 - João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Commercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "PIAUHY" — Esperado de Tutuoya e escala no dia 11 do corrente depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe cargas

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes: COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA.

"A MASCOTTE"

RUA DUQUE DE CAXIAS, 381

Restaurante de 1.ª ordem. O preferido pela elite pessoense

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE

BEBIDAS FINAS E GELADAS, FRUTAS E GULOSEIMAS

— — Cosinha de 1.ª — —

— Procurem "A MASCOTTE" —